

REVISTA 2017

DESTAQUE CRISTOREI



EDUCAÇÃO ASTRONÔMICA



GENTE PEQUENA
MERECE UMA
GRANDE ESCOLA



SEIS DÉCADAS
E MILHARES DE
MOTIVOS PARA
CELEBRAR



SIMULADOS
E PROVAS

VESTIBULAR 2018



INSCRIÇÕES ABERTAS

NOVO

ADMINISTRAÇÃO

Conceito no MEC: 5 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

NOVO

PSICOLOGIA

Conceito no MEC: 5 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

NOVO

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Conceito no MEC: 4 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Conceito no MEC: 4 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

TECNOLÓGICO

GESTÃO FINANCEIRA

Conceito no MEC: 3 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

TECNOLÓGICO

GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Conceito no MEC: 5 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

ENGENHARIA CIVIL

Conceito no MEC: 5
★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

TECNOLÓGICO

MARKETING

Conceito no MEC: 4 ★★★★★

FONTE: MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; NOTA MÁXIMA: 5

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PELO SITE:
WWW.UCA.EDU.BR

OU POR TELEFONE:
14 3422 1815
14 98826 5000

CERTIFICAÇÃO
DE QUALIDADE

FGV



FACULDADE
CATÓLICA
PAULISTA

Marília/SP

HABILIDADES**06****ESTUDANTES ENGAJADOS,
PROATIVOS E EMOCIONALMENTE
INTELIGENTES**

Com voluntariado e ações sociais, alunos desenvolvem competências socioemocionais

**43****PRÉ-VESTIBULAR****TURMAS ALFA E ALFA 10**

Organização do Cursinho Cristo Rei aprimora produtividade das aulas e otimiza preparação para os vestibulares

**EDUCAÇÃO INFANTIL****11****GENTE PEQUENA MERECE UMA
GRANDE ESCOLA**

Contemplar particularidades da Educação Infantil é indispensável para o pleno desenvolvimento das crianças

**46****ENTREVISTAS****PROFESSORA E
COLABORADORA DO
COLÉGIO CRISTO REI
FALAM SOBRE DESAFIOS
E CONQUISTAS****BILÍNGUE****19****INTEGRAL, BILÍNGUE E
EMPOLGANTE**

Vivências diárias em português e inglês tornam aquisição de idioma estrangeiro natural e prazerosa

**51****ACONTECEU NO CCR****DETALHES DOS PRINCIPAIS
EVENTOS E ATIVIDADES
REALIZADOS NO COLÉGIO
CRISTO REI****INTERNACIONAL****22****“PLAY” NOS DESAFIOS**

Novas perspectivas tornam o dia a dia escolar de alunos de *Middle School* e *High School* mais dinâmico e motivador

**60 ANOS****27****SEIS DÉCADAS E MILHARES DE
MOTIVOS PARA CELEBRAR**

Em 2018, o Colégio Cristo Rei comemora 60 anos de história e abre álbum de memórias

**62****EX-ALUNOS****MEUS TEMPOS DE CRISTO
REI**

Ex-alunos relembram histórias vividas no Colégio

**CONHECIMENTO****32****O CÉU É O LIMITE?**

Astronomia aguça espírito científico dos alunos e proporciona múltiplas aprendizagens

**64****TALENTOS****NOSSOS CAMPEÕES**

Alunos do Cristo Rei conquistam resultados expressivos em modalidades esportivas

**AVALIAÇÃO****40****SIMULADOS E PROVAS**

Mais do que analisar desempenho acadêmico, modelo de avaliação favorece perfil de estudo e prepara para desafios

**69****APROVADOS****REALIZANDO SONHOS**

Colégio Cristo Rei tem as maiores aprovações nas melhores universidades



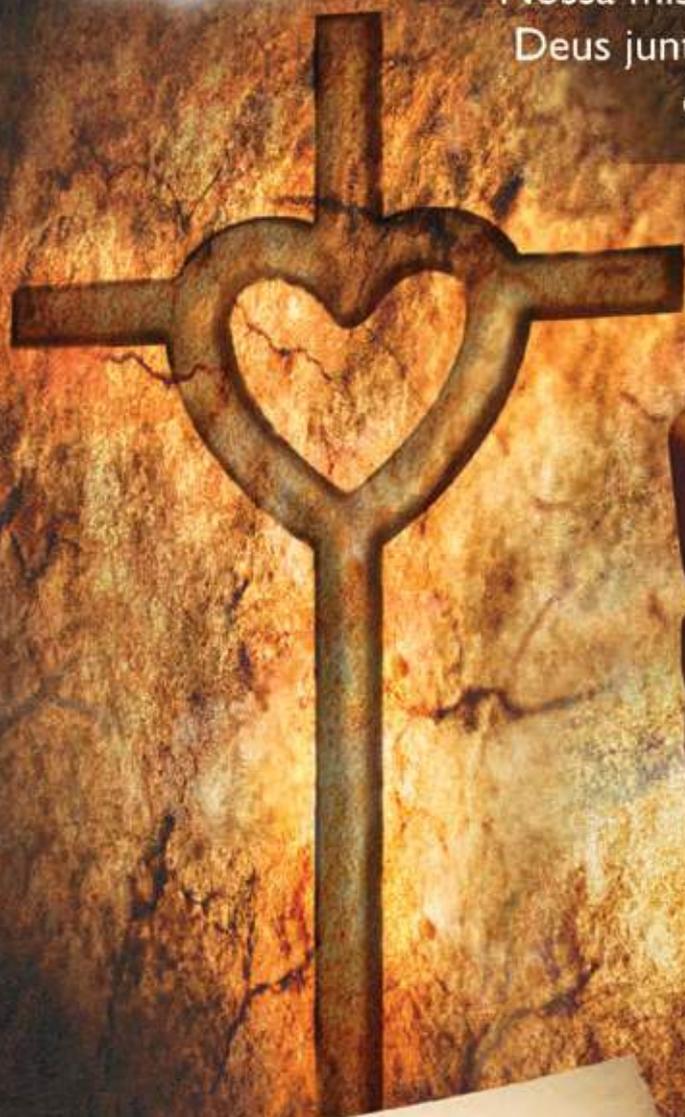


INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

MANTENEDORES DO COLÉGIO CRISTO REI

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2399

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paula, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3662-6188

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com

EDITORIAL

Educação e família: protagonistas de um mundo melhor

É com imensa satisfação que me dirijo à comunidade escolar e a toda a sociedade mariliense na abertura da 9ª edição da Revista Destaque Cristo Rei. Para mim, é motivo de orgulho estar à frente da gestão desse Colégio, dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 59 anos.

Reconheço a responsabilidade de dirigir uma das principais instituições de ensino do Centro-Oeste Paulista e encaro com a devida seriedade a missão de oferecer educação de qualidade às crianças, aos adolescentes e aos jovens atendidos pela nossa escola. Sei que compartilho esse ideal com uma equipe competente, engajada e comprometida. Por isso, tenho segurança ao afirmar que o Colégio Cristo Rei é um centro de excelência pedagógica, um celeiro de talentos e uma fábrica de sonhos.

Diariamente, nosso espaço escolar é palco de descobertas empolgantes, grandes conquistas e novos aprendizados. Nossos alunos, educadores e colaboradores estão constantemente envolvidos na incrível jornada do conhecimento e vivenciam múltiplas experiências que contribuem para as formações acadêmica e humana de cada estudante.

Algumas das vivências e muitas convicções que integram o fazer educacional do Colégio Cristo Rei estão presentes nessa Revista. Buscamos apresentar a você, que possui essa publicação em mãos, alguns dos conceitos que norteiam nossa proposta pedagógica e alguns dos principais assuntos relacionados à educação atual.

“Diariamente, nosso espaço escolar é palco de descobertas empolgantes, grandes conquistas e novos aprendizados.”

Acreditamos que compartilhar nossos caminhos formativos com as famílias e com a comunidade é essencial para que tenhamos uma educação transformadora que, de fato, seja pulsante na vida de cada educando. Nosso propósito é que os temas relacionados ao desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens extrapolem as salas de aula e os ambientes escolares. Presente na casa de cada família, nas conversas entre amigos e nos assuntos cotidianos, conseguiremos que a educação seja

protagonista de um mundo melhor e se torne a ‘pedra fundamental’ do futuro que vislumbramos para a nossa sociedade.

Você vai perceber, lendo os conteúdos a seguir, que pautamos nosso trabalho na confiança, no acolhimento e em princípios humanos e cristãos. Queremos promover o saber científico alinhado a competências socioemocionais e valores humanos, pois somos convictos de que esse é o percurso para a formação de cidadãos conscientes, profissionais bem-sucedidos e pessoas felizes.

Agradeço a parceria com cada família que faz parte da nossa comunidade educativa e abro as portas do nosso Colégio para àqueles que queiram conhecer de perto os nossos diferenciais.



Ir. Elton Lopes

Diretor geral do Colégio Cristo Rei

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Márcio R. Martins
Imagens e fotos: José Antônio M. Nascimento (Zem)
Revisão: Profa. Fernanda Peres Antonio Estork
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Comercial: Amaury Girardi
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Midiograf Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretora pedagógica: Verediana de Rossi Ferreira da Cunha
Diretores administrativos: Ir. José Roberto de Carvalho e Ir. Elton Lopes
Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Regina Cristiane N. Campos Peres, Gilson José Amancio, Viviane Cássia Teixeira Reis, Lourival F. da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Selma Leila B. Martins.
Internacional: André Zimmermann
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Ir. Felipe Paiva e Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho

ESTUDANTES ENGAJADOS, PROATIVOS E EMOCIONALMENTE INTELIGENTES

Com voluntariado e ações sociais, alunos desenvolvem competências socioemocionais



Como preparar os estudantes para um mundo que não se sabe ao certo como será? Quais são as prioridades educacionais diante de vertiginosas transformações sociais? O que é relevante para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens que viverão em um contexto de mudanças constantes?

Enquanto há alguns anos era possível prever tendências, vislumbrar o futuro e antecipar os desafios, atualmente essas são tarefas complexas. O veloz fluxo de informações, as contínuas evoluções tecnológicas e os novos perfis comportamentais tornam o amanhã uma incógnita. Mas, diante de muitas dúvidas, existem algumas certezas.

A principal convicção na educação do século XXI está relacionada às competências socioemocionais. O desenvolvimento de habilidades e atitudes ligadas ao controle das emoções, empatia, tomada de decisões, resolução de problemas, entre outras, é visto como o ponto-chave para a superação de desafios dos novos tempos e para o suces-

so pessoal e profissional.

Claro, que os aspectos cognitivos continuam sendo imprescindíveis. Conquistar o conhecimento, dominar os saberes produzidos pela humanidade e ter o pensamento científico continuam sendo características importantes do processo formativo. Entretanto, elas precisam estar associadas a competências como empreendedorismo, liderança, cooperação, comunicação, inteligência emocional, etc. Pesquisas revelam que alunos que têm competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam maior facilidade de aprender os conteúdos acadêmicos.

A doutora em Educação e coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental I do Colégio Cristo Rei, Cristiane Campos Peres, acrescenta que o desenvolvimento das competências socioemocionais são essenciais para que o estudante tenha um bom desempenho em sua vida. “Com o trabalho voltado às competências não-cognitivas, o indivíduo aprende a exercitar suas habilidades de resi-

“O Espaço da Juventude é para isso, um ambiente para refletir, rezar, pensar, agir e concretizar boas ideias para transformar vidas com gestos de bondade, solidariedade, amor, esperança e paz.”

liência, adaptando-se aos acontecimentos diários e conduzindo adequadamente suas relações. Aprende ainda, a controlar emoções, alcançar objetivos, tomar decisões de maneira responsável, expressando assim suas ideias e resolvendo conflitos que lhes são impostos diariamente.”

Com isso, a aprendizagem socioemocional merece destaque no currículo acadêmico e deve estar integrada à proposta pedagógica, permeando, de maneira intencional, todas as situações do cotidiano escolar.

No Colégio Cristo Rei, as competências socioemocionais são trabalhadas de inúmeras maneiras, tanto em sala de aula, quanto em atividades extraclasse. Os professores buscam instigar o aluno a reflexão de seus atos, mostrando a importância da cooperação, da empatia, do auto-monitoramento para a tomada de atitude. Na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, acontece a roda de conversa, na qual são abordados temas referentes ao comportamento do grupo. Nesses momentos, as crianças podem expressar seus sentimentos e suas ideias; sendo que o educador deve estar atento para intervir, estimulando o pensamento crítico e as emoções de cada criança. O plano de convivência, realizado nas séries iniciais do Ensino Fundamental, e as Tutorias, realizadas no Ensino Fundamental II, também buscam trabalhar com situações próximas às vivenciadas pelas crianças e adolescentes, auxiliando na resolução de conflitos e estimulando o raciocínio para estratégias de comportamentos referentes ao cotidiano.

Outros exemplos do exercício das habilidades não-cognitivas podem ser vistos nas vivências da Juventude Cristo Rei, iniciativa voltada a trabalhar a cidadania, o voluntariado e a convivência por meio de projetos sociais nos quais os alunos assumem o protagonismo e vivem experiências enriquecedoras.

Ir. Felipe Paiva, coordenador da Juventude Cristo Rei, destaca que o propósito das ações juvenis é possibilitar que os estudantes construam uma nova perspectiva diante de si e dos outros. “A Juventude Cristo Rei é um diferencial, pois nós, Irmãos do Sagrado Coração, estamos preocupados com uma formação integral, e quando pensamos em uma formação integral, esta passa pela formação acadêmica, psicológica, social e espiritual. Precisamos neste

mundo tão egoísta, despertar em nossos alunos o sentido de alteridade, pois existe um outro ser humano que temos que enxergar, cuidar e promover a vida. O Espaço da Juventude é para isso, um ambiente para refletir, rezar, pensar, agir e concretizar boas ideias para transformar vidas com gestos de bondade, solidariedade, amor, esperança e paz. Contamos com uma equipe composta por mim, que sou o coordenador da Juventude Cristo Rei, pela Jaqueline, que assessora todas as atividades, e inúmeros profissionais do Colégio, formando, assim, uma equipe multiprofissional para bem auxiliar cada jovem que participa do projeto.”



Verbo Solto

Alunos organizam debates e promovem reflexões sobre temas polêmicos e contemporâneos

Vários assuntos surgem diariamente na mídia e nas conversas cotidianas. Muitos deles são tratados de maneira superficial, com abordagens rasas e pouca contextualização. Sejam fatos recentes, temas polêmicos, questões históricas, enfim sempre temos questões a pensar e discutir.

Para viabilizar um espaço significativo de análise, troca de ideias e considerações sobre as mais diversas pautas que integram nosso cotidiano, um grupo de alunos do Ensino Médio, com a mediação da equipe da Juventude Cristo Rei, criou o Coletivo Verbo Solto.

A razão de ser do grupo é promover debates qualificados, nos quais convidados representem diversos prismas de determinado tema. A mediação é feita pelos próprios alunos que apresentam questionamentos para nortear as colocações de cada participante. Os estudantes da plateia também contribuem com indagações e opiniões.

Vários temas já foram tratados nos debates organizados pelo Verbo Solto: política, imigração, feminismo, juven-

tude e educação, entre muitos outros. Todos foram oportunidades de desenvolver a criticidade, exercitar a argumentação, trabalhar a capacidade de resolver problemas, como conta o aluno Lucas Mascarin da Silva, da 3ª série do Ensino Médio. “Organizar os debates do Projeto com outros alunos da comissão é uma experiência trabalhosa e gratificante. Há a necessidade de se ter uma ótima organização e uma boa dinâmica de grupo. Nesses quase dois anos de projeto entramos em contato com os mais diversos temas, além de muitas pessoas, algumas do âmbito universitário, outras do próprio corpo docente da escola e da sociedade em geral. Além disso, o contato com tantos temas nos proporcionou conhecimentos que, normalmente, não são muito explorados no fluxo curricular padrão das escolas. E com isso, vem a possibilidade de uma visão de mundo mais ampla e crítica, que nos tempos atuais é cada vez mais necessária.”

Com o trabalho do Coletivo Verbo Solto, os alunos podem desenvolver diversas habilidades socioemocionais importantes. Engajados e protagonistas do processo de organização dos debates, os adolescentes e jovens vivenciam situações que farão parte do futuro deles, seja enquanto universitários, profissionais e, especialmente, no exercício da cidadania.



Juventude Cidadã

Empatia, resiliência e cooperação estão entre habilidades socioemocionais trabalhadas durante ações sociais e voluntariado

A escola vai muito além de um espaço para a formação acadêmica dos estudantes. A educação atual de qualidade contempla a preparação integral do aluno para a vida, passando por valores humanos, pela ética, pela cidadania, etc.

O Colégio Cristo Rei leva muito a sério a necessidade de formar pessoas que façam a diferença na sociedade e que

tenham competência e vontade de fazer do mundo um lugar melhor para todos. Por isso, diversas iniciativas voltadas à formação humana integram o dia a dia escolar.

Uma das principais expressões neste sentido é o Projeto Juventude Cidadã, por meio do qual são oportunizadas experiências de voluntariado, solidariedade e cidadania aos adolescentes e jovens do Colégio.

Esse trabalho está dando muitos frutos. Mais do que participar das propostas, os adolescentes e jovens estão ampliando horizontes e assumindo o protagonismo de ações sociais.

Campanhas de arrecadação, diálogos intergeracionais, intervenções em instituições assistenciais, tudo isso permite ao aluno extrapolar sua própria realidade e perceber-se como parte da sociedade na qual está inserido, sendo agente de transformação e promotor de novas perspectivas.

Jaqueline Santana Alves, assistente social e educadora da Juventude Cristo Rei, reforça que o exercício da solidariedade é um grande aliado para despertar a consciência coletiva e favorecer a proatividade. “A solidariedade nos impulsiona a sair de nossa zona de conforto

e ir ao encontro do próximo, além de nos atentar às múltiplas formas de estar no mundo e ajudar a construí-lo. Essa descoberta só é eficaz quando é feita coletivamente, quando nos percebemos parte de uma grande teia de relações e responsáveis por construir um ambiente harmonioso, uma sociedade onde as pessoas possam ser felizes. As ações realizadas pela Juventude do Colégio são construídas nessa vertente, de modo plural, pois há um grande incentivo à autonomia com valorização do protagonismo juvenil, sempre proporcionando espaços de criação em grupo, favorecendo o espaço coletivo, tanto para as criações das atividades, mas também da prática concreta das mesmas.”

“A escola vai muito além de um espaço para a formação acadêmica dos estudantes”



O valor da educação
Iniciativa, solidariedade e empreendedorismo social são pilares do Projeto Florescer

Um oceano separa o Brasil de Moçambique. Porém, mesmo distante geograficamente, a realidade africana conseguiu impactar os alunos do Colégio Cristo Rei. O projeto de inclusão feminina na missão educacional desenvolvida pelos Irmãos do Sagrado Coração em Amatongas cativou os adolescentes da escola, que não se contentaram em conhecer e apreciar a iniciativa. Eles se sentiram motivados a fazer algo concreto para vencer o preconceito e contribuir com a formação escolar feminina na África.

Cabe destacar que, em um local tão carente e desprovido de insumos básicos, a escolaridade representa uma grande conquista. Além disso, o machismo é muito forte em Moçambique, sendo assim o fato de garotas lutarem pelo direito de estudar torna a mobilização dos estudantes ainda mais significativa.

Neste sentido, a história de Rosita Chico, uma jovem órfã estudante de Amatongas, comoveu os alunos do Ensino Médio. Ela sonha em ser professora e, apesar de contar com a educação oferecida pelos Irmãos do Sagrado Coração, precisa de recursos para custear as despesas do internato.

As ferramentas digitais e a internet possibilitaram a aproximação entre os estudantes marilienses e a estudante moçambicana. As conversas demonstraram que existiam muitas coisas em comum entre eles, especialmente os sonhos.

Por isso, alunos do Ensino Médio, com o apoio da Juventude Cristo Rei, deram início a uma série de ações para apadrinhar Rosita e arrecadar os valores necessários para viabilizar os seus estudos.

A aluna Bruna Maria Martinez Rodrigues Villela, da 3ª série do Ensino Médio, contou quais foram as iniciativas para levantar os fundos. “Com o projeto, nós do Florescer buscamos construir o sonho junto com a Rosita. Visando

arrecadar o dinheiro necessário aos seus estudos, vamos além dos muros da escola e procuramos o envolvimento de todos. Hoje em dia, com as redes sociais, a divulgação e a participação se tornaram bem mais fáceis. Na página do Projeto no Facebook, temos o link para uma vaqui-



inha online, sendo assim, até quem não tem acesso a um dos diversos cofrinhos espalhados pela escola, pode participar. Além disso, vendemos camisetas do Projeto Florescer e organizamos uma série de ações, inclusive em eventos escolares para conseguirmos bancar os estudos da Rosita. Apesar de haver uma grande distância nos separando, criamos laços muito fortes com a Rosita e com sua história. Por isso, a cada dia, damos o nosso melhor para garantir o florescimento desse sonho.”

Essas ações demonstram que a criatividade, a capacidade de encontrar alternativas e, principalmente, o engajamento em iniciativas coletivas estão fazendo parte da formação oferecida aos alunos do Colégio Cristo Rei. Assim, eles desenvolvem competências socioemocionais no presente e se preparam para o futuro.

emana®

SCIENCE GOES IN. BEAUTY COMES OUT.

o que é Emana®

Emana® é um fio inteligente que alia ciência e tecnologia para cuidar do seu corpo. O resultado dessa união são produtos que promovem benefícios como extremo conforto, bem-estar, cuidados com a pele e melhora da performance esportiva.

ciência & performance ligados pelo fio que **você** veste

Aumento da
elasticidade da pele

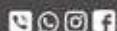
Proteção
UV FPU 50+

Máximo conforto
e bem estar

Melhora na firmeza
e na suavidade da
pele

Redução dos
sinais da celulite


LEGGING
express



(14) 99800-0302

RUA PARANÁ, 1105 – Marília / SP
Próximo ao Colégio Cristo Rei

GENTE PEQUENA MERECE UMA GRANDE ESCOLA

Atender particularidades da Educação Infantil é indispensável para o pleno desenvolvimento das crianças

Os primeiros anos, as primeiras descobertas, o primeiro contato com a amplitude do mundo. Como em cada amanhecer, a criança se encanta com a vida, desperta para o desconhecido e experimenta a curiosidade. Desde a primeira infância, cada estímulo, cada vivência, cada brincadeira proporciona aprendizados, desenvolve novas linguagens e abre possibilidades de imaginar, de interagir, de crescer. Essa fase é um terreno fértil onde sementes são plantadas e, se cultivadas com cuidado e afeto, florescem diariamente, embelezam e dão sentido à própria vida.

Por isso, o início da vida escolar é um momento especial para crianças, famílias e educadores. O começo da Educação Básica representa os primeiros passos no universo do saber, determinantes na direção que a criança educanda irá trilhar nos caminhos cognitivos, sociais, emocionais e éticos.

Por muito tempo, a importância da Educação Infantil não foi devidamente reconhecida, o que deixou marcas que permanecem até hoje em estabelecimentos voltados ao atendimento de crianças. Uma escola infantil não se refere apenas a um lugar para “passar o tempo”, com algumas brincadeiras e cuidados básicos. Nesse sentido, estudos e pesquisas têm provocado mudanças importantes, assim como o entendimento dos responsáveis que estão buscando por opções mais sólidas e com o devido respaldo pedagógico.

Na primeira etapa da Educação Infantil, é natural que os pais se preocupem com o cuidado que seu filho receberá fora do ambiente domiciliar, afinal até os 3 anos de idade várias necessidades fisiológicas e afetivas precisam ser atendidas de maneira imediata. Além disso, a criança ainda não possui todas as ferramentas de comunicação e autonomia para expressar seus anseios. Por isso, a escola precisa contar com recursos para suprir as demandas de alimentação, higiene, sono, carinho, enfim, garantir a integridade física e psicológica é primordial.

Entretanto, o aspecto do cuidado deve caminhar junto à Educação, afinal o papel da escola é promover condições favoráveis ao desenvolvimento infantil. Diante de

todos os fatores anteriormente citados, é possível perceber que o início da vida escolar possui uma série de particularidades e características específicas, visto que a criança precisa ser contemplada em sua totalidade. E mais, cada criança possui seu próprio ritmo e comportamentos peculiares, sendo imprescindível o olhar individualizado.

Tudo isso remete à reflexão sobre os pilares que sustentam uma escola infantil de qualidade. Quais são os fatores que devem ser contemplados para que as crianças se desenvolvam plenamente? Como garantir que cada etapa da formação seja vivenciada de maneira prazerosa e enriquecedora?

Segundo a psicóloga e coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei, Heloísa Machado Silva, as vivências da Educação Infantil são lúdicas e podem parecer espontâneas, mas cada atividade, cada proposta é dirigida com finalidades específicas de acordo com a faixa etária e com o plano de ensino proposto para cada série.

“O trabalho da Educação Infantil que realizamos baseia-se num planejamento anual específico para cada série e que depois é semanalmente preparado pelos professores, considerando conteúdos, estratégias, recursos, espaços que melhor desenvolvam as habilidades e competências das crianças. As atividades são pensadas com a intenção de ampliar as vivências e as possibilidades

para as crianças construírem seus aprendizados de forma lúdica e significativa. E para que tudo isso de fato aconteça temos um trabalho continuado de formação com os professores, para que estes possam avaliar o seu trabalho, refletir a sua prática e intervir no processo educativo e favorecer cada vez mais o desenvolvimento das crianças.”



“
Uma escola infantil não se refere apenas a um lugar para “passar o tempo”
”

Caminhos pedagógicos da Educação Infantil

Os eixos norteadores que conduzem o trabalho com as crianças

A Educação Infantil tem como objetivo oferecer às crianças a possibilidade de interações com os objetos do conhecimento e atividades lúdicas que promovam a aprendizagem, abrangendo as diferentes formas de linguagem: corporal, musical, plástica, lógico-matemática, oral e escrita.

Nesse segmento, uma das prioridades é assegurar proteção, saúde, liberdade, confiança, dignidade, respeito, brincadeira, aprendizado e a convivência social das crianças. Tudo isso, portanto, traduz a intenção de oferecer uma educação que leve ao desenvolvimento pleno, compreendendo os aspectos cognitivo, social, afetivo, físico, moral, espiritual, dentre outros.

A metodologia da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei é baseada em uma pedagogia ativa, que vê a criança como protagonista do processo de aprendizagem. Vivências diversas, dentre as quais se destacam a experimentação, o diálogo, a realização de projetos, o trabalho com o material do Sistema Anglo, a literatura, a utilização de técnicas pedagógicas, a valorização dos trabalhos das crianças, o brincar e as artes são proporcionadas para que os processos de ensino e de aprendizagem sejam efetivos e significativos.

Para isso, o plano de ensino baseia-se em eixos norteadores que visam o desenvolvimento de habilidades e competências. Tais eixos são organizados em grandes blocos solidários, que se desenvolvem de forma gradual e ampliam-se a cada ano, respeitando as possibilidades e capacidades de cada faixa etária.



- **Conhecimento e cuidado de si, do outro e das relações socioafetivas.** Dentro da escola e das atividades propostas, a criança tem oportunidade de conhecer suas potencialidades, habilidades e limitações, e, ainda, de interagir com seus pares, possibilitando, assim, a ampliação de suas relações sociais e afetivas, bem como o fortalecimento da autoestima e valorização do outro, prezando sempre pelo respeito às diferenças.
- **Conhecimento de mundo.** Na Educação Infantil, as crianças vivenciam experiências diversas que possibilitam conhecer o mundo, apropriar-se das características concretas e significativas dos objetos e situações que a rodeiam, visando à produção e apropriação de cultura.
- **Experiências de brincar e imaginar.** As atividades desenvolvidas na Educação Infantil têm como objetivo favorecer a curiosidade, o brincar e o imaginar, com a intenção de oportunizar para a criança um espaço criador. O lúdico perpassa as atividades para que a criança sinta prazer e divirta-se com as situações vivenciadas.

- **Linguagem oral e escrita.** As linguagens orais e escritas são formas de expressão da criança. Através delas ela pode se comunicar com o mundo, expressar seus pensamentos, sentimentos e desejos; isto se inicia bem cedo no desenvolvimento da criança, tanto na oralidade, quanto na expressão gráfica. A expressão gráfica começa através do desenho e evolui gradativamente, sendo que o universo letrado passa a fazer parte do conhecimento da criança e é utilizado como uma forma de representar o mundo e comunicar-se socialmente. A leitura de mundo, e depois a leitura da escrita também evoluem com o desenvolvimento da criança.

- **Conhecimento lógico-matemático.** As situações do cotidiano e as atividades propostas permitem que a criança entre em contato com situações que favoreçam o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, a utilização de argumentações lógicas, a noção de espaço, tempo, causalidade, as formas e a elaboração da noção de número e de contar. Situações de jogos buscam, também, desenvolver esta forma de conhecimento.

- **Natureza e sociedade.** A investigação sobre o “por quê” e o “como” dos fatos da natureza e da sociedade é muito importante para a criança. Aos poucos, o aluno vai conhecendo a sociedade em que vive, sua história, seus costumes, o local em que está inserido, as coisas que fazem parte da natureza, a tecnologia, o respeito e o cuidado com a biodiversidade, construindo gradativamente a autonomia, a sociabilidade e a identidade, tendo oportunidade de interferir e transformar o seu entorno.

- **Linguagens artísticas.** As linguagens artísticas são desenvolvidas para que a criança viva situações prazerosas de comunicação, expressão, deleite, fruição e crescimento através das artes plásticas, visuais, musicais, entre outras. As experiências artísticas e estéticas buscam ampliar o universo cultural da criança, bem como envolvê-la em atividades de criação, exploração e desenvolvimento, tudo com muito prazer.

- **Linguagens corporais.** A criança também se utiliza do corpo como forma de expressão e, à medida que ela o sente, o percebe e o reconhece, através da dança, dos jogos e das brincadeiras, ela se desenvolve na sua noção de espaço, tempo, peso, força, movimento, coordenação, lateralidade, equilíbrio, e pode participar das atividades sociais com maior precisão e confiança.

“Do tamanho do mundo”

Vivências em múltiplos espaços ampliam repertório infantil e favorecem conquistas

A variedade de ambientes nos quais a criança convive é fundamental para a construção da sua visão de mundo e para a evolução do seu desenvolvimento. Quanto mais oportunidades de explorar múltiplos espaços, maior será a riqueza do crescimento infantil.

A coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei, Sabrina Sacoman Campos Alves, destaca que limitar a criança, mantendo-a em espaços reduzidos e similares, pode restringir o potencial que ela tem a desenvolver. “Quando pensamos uma proposta pedagógica de qualidade, que possibilite o desenvolvimento e a construção do conhecimento, devemos olhar cuidadosamente para os espaços, materiais, tempos, enfim, todo o contexto social em que a criança está inserida. O meio, de forma geral, deve promover possibilidades múltiplas de interação, permitindo que a criança seja ativa, explore, descubra e conquiste. É essencial valorizar a atividade da criança e todas as suas produções. Espaços e materiais devem abordar criatividade, contato com a natureza, ludicidade, sensibilidade e acolhimento. O olhar específico para os tempos, espaços e materiais da Educação Infantil, atrelados ao cuidado, ao afeto e às situações dirigidas de ensino e de aprendizagem, são necessários para um atendimento especial para essa faixa etária, que é um momento importante do desenvolvimento.”

O Colégio Cristo Rei oferece uma infraestrutura específica para a Educação Infantil na qual as necessidades das crianças são contempladas e todas as vivências contidas na proposta pedagógica podem ser exploradas plenamente com a mediação das educadoras.





Sala de aula

Com decoração lúdica, mobília adequada, lousa interativa e materiais inspiradores, as salas de aula são espaços para descobertas e conquistas. Com cores e formas atrativas, os ambientes de cada turma favorecem a adaptação e motivam as crianças para os aprendizados cotidianos.

Cineminha

Os conteúdos audiovisuais estimulam a imaginação e dão enredo lúdico para muitos projetos trabalhados com as crianças. A exibição contextualizada de filmes e desenhos animados favorece o desenvolvimento da linguagem e amplia os sentidos auditivo e visual.



Ateliê de artes

Desenhos, pinturas, recortes, colagens... O trabalho manual e as artes plásticas possibilitam o desenvolvimento da coordenação motora, a sensibilidade, o reconhecimento de cores, formas e texturas. Além disso, a utilização de técnicas variadas demonstra que existem inúmeras formas de expressão.

Sala de música

A musicalização desenvolve a percepção sensorial, rítmica e melódica. Também favorece a ampliação do vocabulário e o conhecimento do próprio corpo, estimulado por meio de atividades para reprodução e criação de sons. As vivências com instrumentos musicais trabalham a concentração e a reação e, através de músicas folclóricas e cantigas populares, promovem a apropriação cultural.

Cozinha experimental e refeitório

As atividades de culinária oportunizam experiências sensoriais e táteis, aguçando o paladar, a mastigação, o olfato



Biblioteca

As horas do conto e o grande acervo de livros infantis estimulam o gosto pela leitura. O contato com as histórias abre as portas para o universo do faz de conta, valorizando a ludicidade e a imaginação.

Sala de informática

Os computadores são um recurso para ampliar as possibilidades de trabalho com os conteúdos de cada série. Pesquisas, atividades multimídia, enfim, o contato com ferramentas tecnológicas estimula a percepção, concentração e enriquece o raciocínio lógico.



Casa de bonecas

Exteriorizar sentimentos, reproduzir cenas cotidianas, exercitar os papéis sociais com liberdade e descontração. A casa de bonecas é um espaço para que meninas e meninos brinquem e vivam as fantasias da infância.

Parques infantis

Com a intenção de oportunizar à criança um espaço criador, estimular a curiosidade e desenvolver a imaginação, o brincar está presente diariamente. São três parques, todos arborizados, voltados às necessidades específicas de crianças menores e crianças maiores.

Quadra de esportes

As vivências esportivas promovem melhora nas habilidades psicomotoras, desenvolvem as noções de espaço, tempo, força, movimento, coordenação, lateralidade, equilíbrio e, principalmente, trabalham valores como respeito e autoconfiança.

Sala multiuso

Em espaço amplo e agradável, é possível celebrar datas comemorativas, vivenciar festividades com grupos maiores e curtir momentos únicos de integração e lazer. Dessa forma, as crianças vão se situando cada vez mais no contexto social e percebendo-se em relação aos demais. Além disso, nesse espaço são realizadas atividades voltadas ao movimento e expressão corporal.

Piscina infantil

As brincadeiras aquáticas nos dias quentes possibilitam que a criança explore um meio diferente do qual está acostumada. Com isso, aguça os sentidos e amplia seu repertório de sensações e movimentos.




CRISTO REI
MARILIA SP
COLÉGIO


CRISTO REI
MARILIA SP



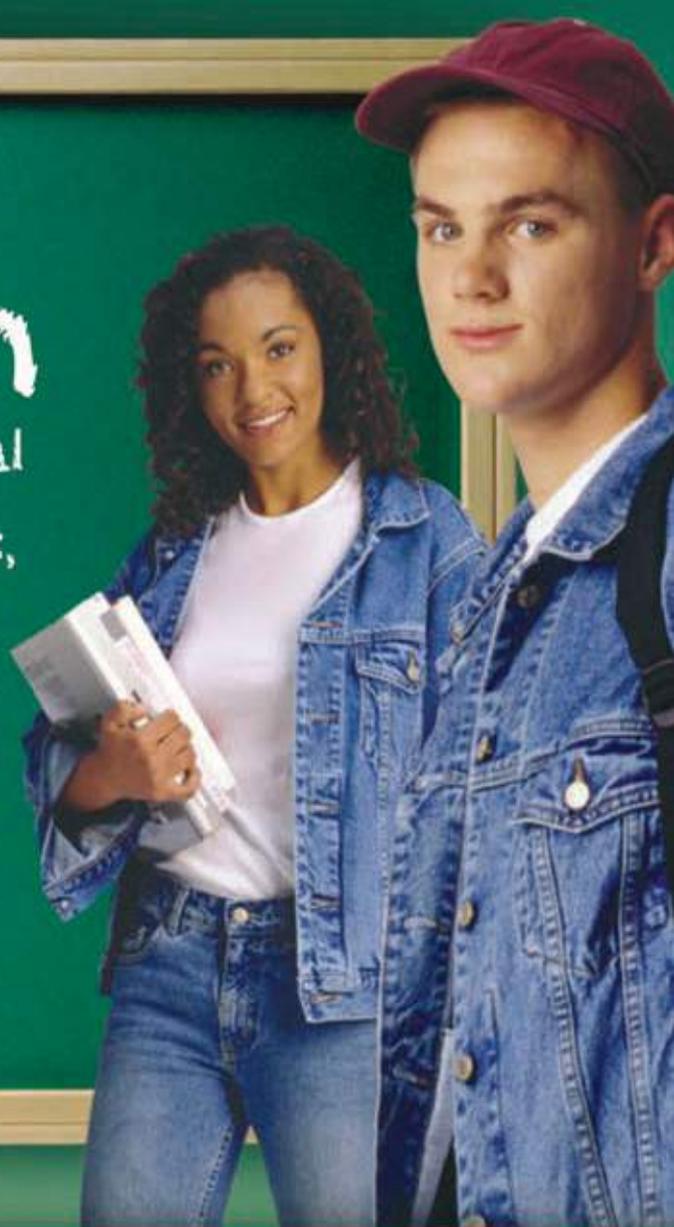
Av. Cristo Rei, 270 - Marília/SP
CEP: 17515-200 - Tel: (14) 3402-2399

Cada estímulo, cada vivência e cada brincadeira proporcionam aprendizados, desenvolvem novas linguagens e abrem possibilidades de imaginar, de interagir, de crescer. São verdadeiras sementes plantadas e cultivadas, com cuidado e afeto, no terreno fértil da infância. Elas florescem diariamente e colorem a vida.



Na Shalom

você encontra todo seu material
 livros didáticos e paradidáticos,
 mochilas, lancheiras, cadernos,
 fichários, canetas, etc ...
 das melhores marcas
 e com os melhores
 planos de pagamento



quem compra
 NA
 Shalom

compra
 Qualidade!

 **Shalom**
 L • I • V • R • A • R • I • A

41 ANOS
 DE TRADIÇÃO

Av. República, 664 - Tel.: 14-3433-8482
shalomlivraria@terra.com.br



INTEGRAL, BILÍNGUE E EMPOLGANTE

Vivências diárias em português e inglês tornam aquisição de idioma estrangeiro natural e prazerosa



“Teacher, eu quero *more rice, please*”. Assim, a aluna Ana Laura se dirige à professora durante um almoço da turma do Período Integral do Colégio Cristo Rei. Ela mistura palavras em português e inglês com naturalidade e demonstra que seu vocabulário na língua estrangeira está cada vez maior. Aos 5 anos, a ideia não é que ele tenha uma comunicação plena no novo idioma, mas sim que as palavras fluam espontaneamente durante a sua fala.

Dessa forma, Ana Laura está construindo o bilinguismo, ou seja, a capacidade de se comunicar em dois idiomas com a mesma fluência. A princípio, essa comunicação é focada na oralidade, já que nessa idade as crianças ainda não foram inseridas no mundo letrado.

Midiam Conrado Golino, professora de inglês e especialista em bilinguismo, esclarece que nos primeiros anos de vida o aprendizado da segunda língua possui características peculiares. “A melhora do raciocínio, o desenvolvimento da criatividade e a interação entre as crianças são facilmente percebidas nos momentos bilíngue. Segundo Ricardo Schutz, pesquisador do ensino da língua inglesa, as conexões cerebrais são intensas e muito significativas, trazendo benefícios presentes e futuros. As crianças não fazem diferença quanto à dificuldade em aprender idiomas totalmente diferentes. Um ambiente estimulante e lúdico, mesmo que num idioma ao qual não estejam familiarizadas, propicia a comunicação e a busca por interação com os que fazem parte desse ambiente.”

Todos os alunos do Período Integral Bilíngue do Colégio Cristo Rei vivenciam o cotidiano escolar alternando a programação em português e em inglês. Não estamos falando de aulas de idiomas. O que acontece é que todas as atividades, sejam elas cognitivas, esportivas ou culturais, do contraturno se dão de maneira bilíngue. Além disso, durante os dias nos quais a programação acontece em inglês, até os momentos de alimentação, higiene e lazer são vivenciados no idioma estrangeiro.

Essa dinâmica está sendo vivenciada pelas crianças do Infantil I e II, matriculadas no Período Integral, desde o início do ano. Após a programação curricular normal do período da manhã, no período da tarde, as turmas contam com duas professoras, uma para as atividades em português e outras para as atividades em inglês. Porém, todas as propostas se dão de maneira complementar, com unidade entre projetos, atividades e conteúdos trabalhados.

A Profa. Aline Andrade, responsável pela programação em inglês, afirma que os alunos se adaptaram bem ao Integral bilíngue. “O inglês é utilizado

como uma ferramenta para o ensino e para a aprendizagem do aluno no ensino bilíngue. Durante o dia a dia são desenvolvidas atividades que envolvem a criatividade, a resolução de problemas, atividades com a mão na massa, todas permeadas pela comunicação na língua inglesa. Dessa maneira, os alunos se envolvem e ficam sujeitos ao ouvir, receber instruções e interagir em inglês com as professoras e amigos, passando a utilizar este segundo idioma para que haja comunicação de forma natural e espontânea. Instigados pela curiosidade em compreender o que é falado pelas professoras, os alunos criam estratégias e se adaptam rapidamente a essa nova rotina, sendo uma construção diária. Os alunos trazem falas em inglês espontaneamente, mesclando inglês e português desde atividades rotineiras como o nosso calendário, almoço, escovação, lanche e roda, quanto em atividades que envolvam projetos, centros de aprendizagem e brincadeiras.”

Sem nenhuma comunicação na língua materna por parte da professora, as atividades em inglês são repletas de representações lúdicas, desenhos, objetos e brincadeiras. Mais do que a linguagem, o novo idioma beneficia a cognição dos pequenos estudantes. Competências como concentração e criatividade melhoram significativamente com a vivência sistemática do novo idioma.

A Profa. Gilvania Tardim, responsável pela programação em português, diz que percebeu os alunos mais atentos e mais empolgados durante as atividades. “As crianças estão muito mais concentradas e isso melhora a capacidade que elas têm de aprender. É perceptível também que os alunos estão mais entrosados e cooperando entre si, o que pode ser entendido com um reflexo das atividades na língua inglesa, nas quais os estudantes estão sempre ajudando os colegas da turma. Noto que as crianças estão mais confiantes, participativas e curiosas, sabendo que há um mundo de possibilidades a ser explorado.”

A partir de 2018, o Período Integral Bilíngue do Colégio Cristo Rei será estendido para os alunos dos 1º e 2º anos. A ideia é que ele avance gradativamente englobando todas as turmas do Integral.

Conheça as vivências que fazem parte do Integral Bilíngue

• **Contação de histórias/Storytelling**

Por meio de uma perspectiva lúdica, que estimula a imaginação, durante a contação de histórias a criança desenvolve a acuidade auditiva, percepção visual, conhece novas palavras e, principalmente, inicia o gosto pela leitura.

• **Culinária/Kitchen activities**

Na cozinha experimental, o aluno relaciona diversos aprendizados ao preparo de alimentos. Além disso, as atividades de culinária ampliam o vocabulário e estimulam a alimentação saudável.

• **Musicalização/Music Classes**

A atividade envolvendo a música desenvolve a percepção sensorial, rítmica e melódica das crianças. O contato dos alunos com ritmos e sons incentiva a fala, amplia o vocabulário e trabalha a concentração.

• **Centros de aprendizagem/Centers**

Ao percorrer as diversas estações, que incluem massinha, jogos, desenhos, leituras, etc., os alunos trabalham múltiplas habilidades, além de exercitarem a autonomia, pois são eles mesmos que se organizam e escolhem os centros preferidos, alternando-os para garantir a variedade de vivências.

• **Orientação de tarefas**

A partir do Infantil I, a criança passa a ter atividades para a casa. Como passa o dia na escola, o aluno do Período Integral faz as tarefas na escola com a orientação da professora do contraturno.



• **Psicomotricidade**

Por meio de jogos e brincadeiras, as crianças, além de se divertirem, criam, se movimentam e se relacionam com o mundo a sua volta. As atividades lúdicas propostas pela equipe de educadores contribuem com o desenvolvimento físico, afetivo e psicológico.

• **Práticas ambientais**

Em atividades de cultivo, germinação e reciclagem, as crianças convivem com a preservação ambiental e, de maneira lúdica, vão formando a consciência ecológica.

• **Circo**

O mundo do circo está estritamente relacionado ao universo infantil. Brincadeiras e peripécias têm tudo a ver com crianças. Mas, além disso, a arte circense também contribui com o desenvolvimento de diversas habilidades, como a coordenação motora, a flexibilidade, as noções de espaço, a consciência corporal, a superação, etc.

• **Informática**

Lidando com recursos eletrônicos de maneira dirigida, a criança desenvolve a percepção, coordenação motora e raciocínio lógico. Os momentos na sala de informática também ajudam no reconhecimento das cores, formas e ampliam vocabulário.

• **Artes**

As crianças exercitam a criatividade de diversas formas. Desenhar, pintar, colorir, recortar, colar, enfim, fazer trabalhos manuais é dar vida ao artista que existe em cada criança. As atividades artísticas desenvolvem a coordenação motora, o senso estético e o contato lúdico com os objetos do conhecimento.

Fique sabendo!

POR QUE INCLUIR O BILINGUISMO AINDA NA INFÂNCIA?

Aprender uma segunda língua nos primeiros anos de vida favorece a elasticidade mental. Aberta ao novo, a criança tem mais facilidade para se tornar fluente, constrói um repertório linguístico diferenciado e ainda adquire a possibilidade de vivenciar a diversidade cultural. Os benefícios não param por aí. Há diversos estudos que apontam para uma maior capacidade de concentração entre pessoas que falam dois ou mais idiomas. Além de ter competências e habilidades em duas línguas, é preciso saber em que momentos e situações usar cada uma delas e discernir o termo a ser empregado. Isso requer atenção e treino que acabam sendo transportados para outras situações da vida.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE AULAS DE INGLÊS E FORMAÇÃO BILÍNGUE?

Aprender uma língua estrangeira é apropriar-se das possibilidades de se comunicar e compreender um novo idioma, por meio de estudos e atividades que objetivam apenas a própria língua estrangeira. A educação bilíngue, ao contrário, tem por objetivo oferecer ao aluno a possibilidade de adquirir uma segunda língua e, junto a sua língua materna, ser capaz de se expressar e refletir no novo idioma, alternando entre a língua materna e a segunda língua quase que automaticamente. A educação bilíngue é aquela em que a aquisição do segundo idioma se dá da mesma forma que a língua materna, ou seja, de forma natural.

A CRIANÇA PODE FAZER CONFUSÃO ENTRE OS DOIS IDIOMAS?

No começo do aprendizado é normal que ocorram confusões. Quando a criança está aprendendo a falar e a se expressar, ela comete erros, troca letras, sons e sílabas, seja em um esquema monolíngue ou bilíngue. Depois isso vai se acertando naturalmente e a criança aprende em que contexto deverá usar cada um dos idiomas. O cérebro da criança é capaz de processar o aprendizado de duas línguas sem que um prejudique o outro.

O APRENDIZADO DA SEGUNDA LÍNGUA ATRAPALHA A ALFABETIZAÇÃO?

Muitos especialistas afirmam que o processo de alfabetização da língua materna não é influenciado pela aquisição do segundo idioma. A alfabetização acontece simultaneamente nos dois idiomas, pois a criança que está sendo alfabetizada em sua língua materna faz hipóteses e transferências de como isso será feito na segunda língua. A estratégia de imersão na segunda língua na Educação Infantil é fundamental para que a construção do conhecimento aconteça.



“PLAY” NOS DESAFIOS



Novas possibilidades de aprendizagem tornam o dia a dia escolar de alunos de *Middle School* e *High School* mais dinâmico e motivador

A rotina é associada à monotonia, tédio e mesmice. Aquilo que é habitual tende a ser encarado com menos importância e desmotivação. Porém, apesar de conhecida como rotina escolar, frequentar a escola todos os dias não tem nada de monótono, afinal cada dia é único, com aprendizados diferentes, vivências inéditas e situações singulares.

Para os alunos do *Middle School* e *High School* do Colégio Cristo Rei a vida escolar é ainda menos rotineira. A programação cotidiana e os horários, necessários para o bom andamento dos objetivos pedagógicos, não impedem que os cursos internacionais sejam surpreendentes, repletos de desafios e novas experiências, tornando o dia a dia dos estudantes intenso e empolgante.

Tanto o *Middle School*, voltado a alunos dos 7º e 8º anos, quanto o *High School*, Ensino Médio americano, acontecem no período da tarde, depois que os alunos já tiveram a manhã de aulas e atividades escolares. Para não se tornar cansativo e evitar o desgaste dos adolescentes e jovens, a proposta dos cursos internacionais é diferenciada e prioriza o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem.

André Zimmermann, coordenador do Programa Cristo Rei Internacional, evidencia que apesar de toda a seriedade envolvida nos cursos, a dinâmica das aulas é leve e os alunos sentem satisfação em participar das propostas. “Apesar da densidade do conteúdo acadêmico do Programa High School, no qual os alunos têm que cursar as matérias da grade curricular americana, que por sua vez é muito profunda, a abordagem utilizada no programa proporciona uma vivência leve e estimulante. Tanto no *Middle School*, quanto no *High School*, cada vivência e cada aprendizado proporcionam aos alunos o sentimento de conquista ao longo do curso.”

Baseados nos modelos norte-americanos de ensino e an-



“

a proposta dos cursos internacionais é diferenciada e prioriza o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem

”



Mizzou

University of Missouri

corado no *know-how* do *College of Education* da Universidade do Missouri, os programas internacionais oferecidos pelo Colégio Cristo Rei possuem muitas atividades práticas e valorizam a experimentação.

A professora Michele Kroger conta que o *Middle School* possui um currículo integrado de Ciências e Humanas com a abordagem *STEAM* (*Science, Technology, Engineering, Art, Math*). Isso possibilita que os alunos produzam bastante e façam diversos projetos com aprendizagem e vivências inesquecíveis. “Além do aumento da fluência, outro ganho importante entre os alunos que participam do Programa *Middle School* é a autonomia, uma vez que os alunos têm diante de si o desafio de estudar com a metodologia de um país estrangeiro, baseado em um modelo diferenciado de relação com o estudante, que valoriza a argumentação, a proposição de ideias e a produção acadêmica. O *Middle School* é um curso em que os alunos de 7º e 8º anos ampliam seu currículo, em um sistema dinâmico e inovador. O curso tem o objetivo de preparar “agentes de mudança” do século XXI, a partir de um currículo internacionalizado que integra as áreas de Ciências e Humanas à Língua Inglesa. Com carga horária de 6 horas semanais, o *Middle School* tem sua grade baseada nos temas globais da ONU, com adaptações alinhadas aos valores do Programa de escolas associadas da UNESCO.”



No *High School*, as disciplinas do currículo norte-americano também vão além da teoria. Ao aprender sobre oratória e redação para o pensamento crítico, por exemplo, o estudante precisa demonstrar efetivamente suas competências.

A professora Ivonne Martinez destaca que os momentos práticos e o exercício das habilidades trabalhadas são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e para o amadurecimento intelectual. “Nas aulas do *High School*, nós, professores, empregamos metodologias ativas de aprendizagem utilizando modos didáticos como: encenações, jogos, competição em grupos, debates, etc. Os alunos do *High School* interagem diretamente com os problemas apresentados em sala de aula e desenvolvem competências de pensamento crítico, busca de soluções, capacidade de análise e, conseqüentemente, isso promove autonomia, proatividade e amadurecimento.”

DISCURSOS, PALESTRAS E DEBATES

Expressar-se em público é um dos desafios dos alunos do *High School* Cristo Rei

Atividades relacionadas à oratória, realizadas pelos alunos do *High School* Cristo Rei, representam muito bem a formação voltada ao aprimoramento de competências e habilidades não contempladas pelo currículo brasileiro. Desde o primeiro ano do curso, os alunos contam com aulas de *Speech* e desvendam as técnicas para comunicar-se de maneira coerente, clara e eficaz.

Analisando discursos em inglês de grandes nomes da história, os adolescentes aprendem estruturas textuais, postura, entonação, argumentação e tantas outras características que um bom orador deve ter.

Após o estudo, análise e assimilação dos conceitos, os alunos partem para a prática. Cada estudante é desafiado a situações que os tiram de sua zona de conforto.



No 1º ano de High School isso é feito através da gravação de vídeos nos quais os alunos, chamados de *Freshmen*, se colocam no lugar de candidatos a prefeito da cidade. Eles abordam seu plano de governo e suas prioridades para a gestão pública.

Já a turma do 2º ano de *High School*, conhecida como *Sophomore*, faz a apresentação aos pais em formato de *Ted Talks*, ou seja, breves palestras sobre temas específicos.

No primeiro semestre de 2017, a noite de oratória aconteceu em 22 de junho, no auditório da escola e durante suas falas os estudantes demonstraram amplo domínio e fluência no idioma Inglês e, principalmente, capacidade de raciocínio, oratória e argumentação.

Diante do amadurecimento e da capacidade dos filhos, os pais ficaram cheios de orgulho e realmente perceberam que o *High School* prepara os estudantes para desafios que eles encontrarão no futuro acadêmico e profissional.

Os *Juniors*, ou seja, a turma do 3º ano, dá um passo além e encara debates em inglês. Ao lidar com múltiplas opiniões e ter que defender seu ponto de vista, o aluno lança mão de todo seu repertório linguístico e intelectual. O domínio pleno da língua inglesa e a rapidez de raciocínio demonstram que o estudante conquistou um nível que permitirá que transite em situações acadêmicas e profissionais em qualquer parte do mundo.



“
High School prepara os estudantes para desafios que eles encontrarão no futuro acadêmico e profissional.
”

UBUNTU NO MIDDLE SCHOOL

Alunos desenvolvem atividades em equipe e refletem sobre a importância da coletividade

A primeira unidade da apostila do *Middle School* aborda temas essenciais para a formação de líderes globais: a união, a coletividade e o trabalho em equipe. O título da *Unit 1* é *Ubuntu*, palavra africana que significa que uma pessoa é uma pessoa por meio de outras pessoas.

Uma série de atividades sobre o assunto foi desenvolvida, entre elas a interação com um membro da comunidade escolar para uma entrevista sobre como a tecnologia impacta a vida atual.

As três turmas de *Middle School* do Colégio Cristo Rei entrevistaram a professora Bonnie, docente do curso *High School*. O bate-papo foi muito interessante, especialmente porque os alunos puderam praticar o inglês com uma norte-americana. Além disso, a conversa rendeu considerações importantes sobre como a união consciente pode trazer benefícios ao ambiente em que vivemos.



WATER MURAL PRESENTATION

Alunos do *Middle School* fazem apresentação oral aos pais e demonstram aprendizados dos últimos meses

A água foi o tema trabalhado pelos alunos do *Middle School* durante a Unidade 2 do curso. O programa é baseado em assuntos da agenda global da Organização das Nações Unidas e a preservação dos recursos hídricos está entre as prioridades listadas pela ONU.

Ao longo dos meses de maio e junho, os estudantes do Programa Internacional estudaram diversos aspectos da água, unindo conhecimentos científicos, conceitos de engenharia, cálculos matemáticos, arte, enfim, foi uma abordagem multidisciplinar que favoreceu que os alunos desenvolvessem diversas competências e habilidades, além é claro, da Língua Inglesa já que o *Middle School* é integralmente em Inglês.

Os alunos fizeram várias experiências práticas, como um mapa topográfico, em que observaram o escoamento da água, e uma atividade de culinária que favoreceu a compreensão sobre os lençóis freáticos.

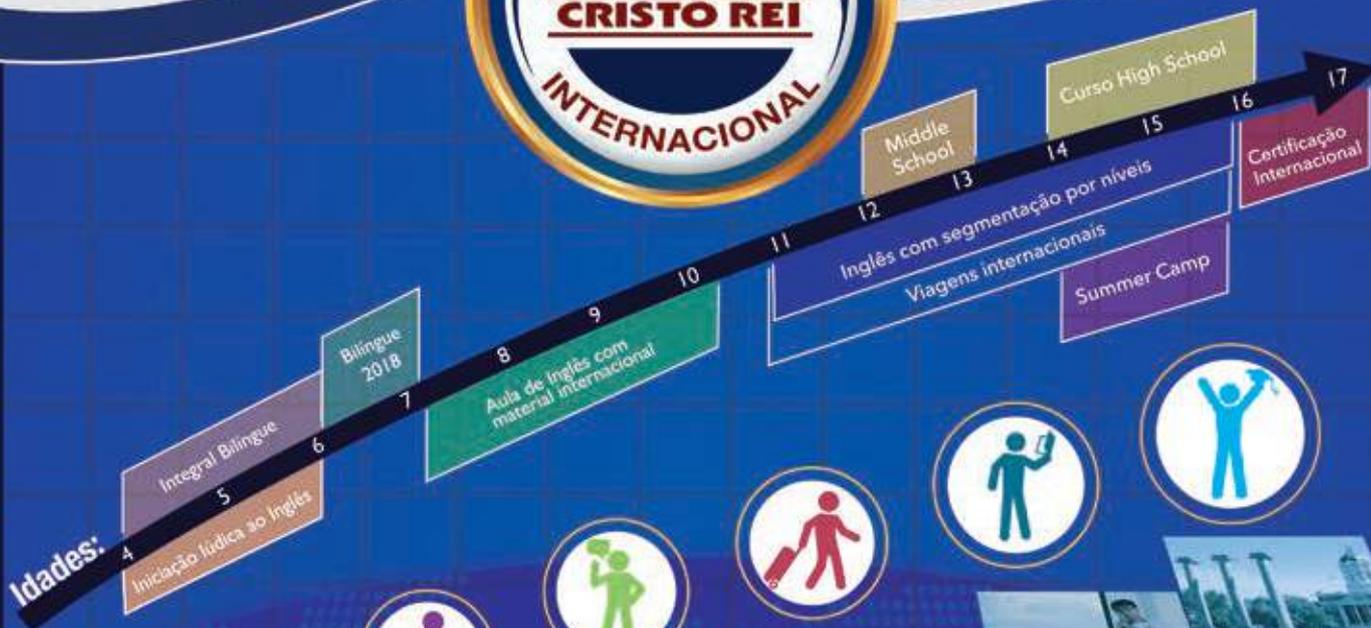
Para concluir, tudo o que foi vivenciado e aprendido, no dia 14 de junho, as turmas do *Middle School* Cristo Rei fizeram uma apresentação aos familiares. Foi o *Water Mural Presentation*.

Com os materiais produzidos pelos filhos, os pais puderam acompanhar o resultado de algumas atividades e perceberam a evolução dos adolescentes ao longo do semestre.



“ O programa é baseado em assuntos da agenda global da Organização das Nações Unidas ”

Programa Cristo Rei Internacional



www.cristorei.com.br

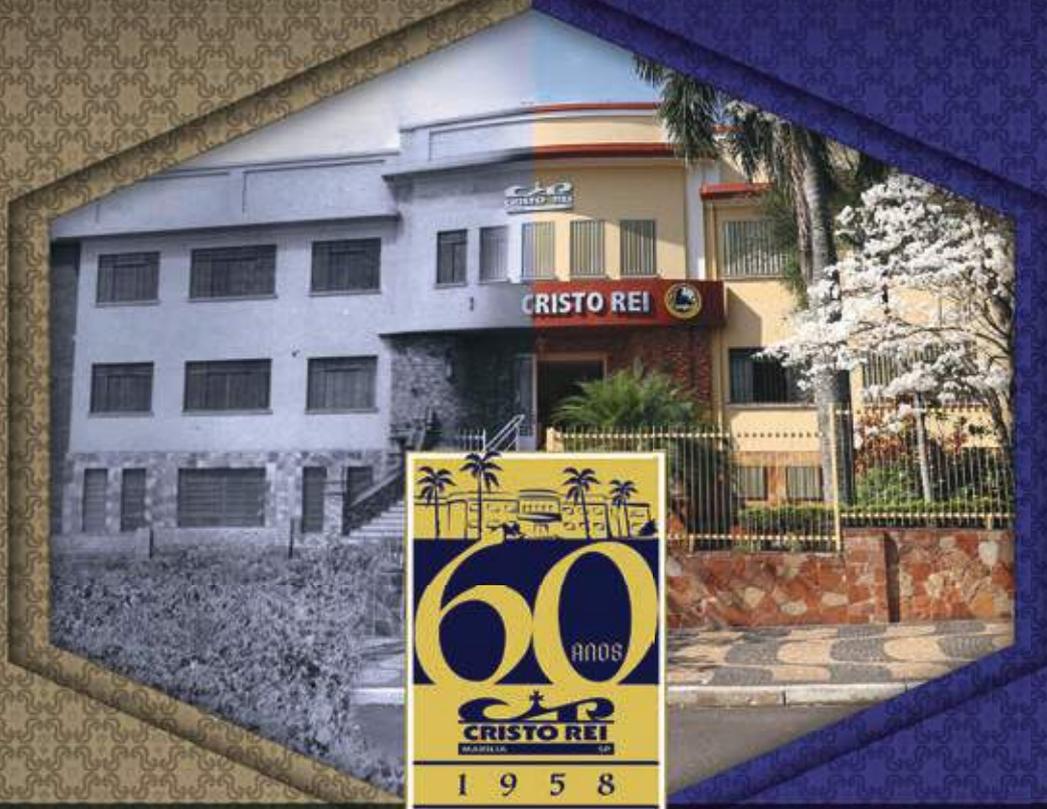


colegio@cristorei.com.br
Tel. (14) 3402-2399
Av. Cristo Rei, 270
17515-200 – Marília / SP



SEIS DÉCADAS E MILHARES DE MOTIVOS PARA CELEBRAR

EM 2018, O COLÉGIO CRISTO REI COMEMORA 60 ANOS DE HISTÓRIA E ABRE ÁLBUM DE MEMÓRIAS



As fotos em preto e branco não nos permitem ver as cores do passado. Mas, a história é colorida pela emoção e pelas memórias eternizadas nas pessoas, nos objetos, nos “causos” enfim, na herança material e imaterial que vence a barreira do tempo. Resgatar os tempos de outrora não significa nostalgia, representa o orgulho do caminho percorrido e o reconhecimento de que o presente é fruto de raízes profundas.

Com o sentimento de gratidão e satisfação pela trajetória trilhada, a comunidade educativa se prepara para comemorar 60 anos de história do Colégio Cristo Rei. Em 2018, a escola completa 6 décadas de fundação e promete celebrar o jubileu de brilhante fazendo reverência às pessoas e aos fatos que ajudaram a consolidar uma das mais importantes instituições de ensino do interior paulista.

O que marca esse aniversário não é o saudosismo, pois apesar de valorizar os feitos passados, a evolução e as contínuas transformações educacionais e sociais demandaram que a escola de ontem fosse aprimorada, sendo que o Colégio Cristo Rei de hoje representa a soma de tradição e modernidade.

Entretanto, o resgate histórico traz recordações, ajuda a compreender mudanças e, principalmente, evidencia o DNA da escola. A postura vanguardista e os traços da identidade do Colégio podem ser facilmente notados desde os primeiros anos do Cristo Rei, o que demonstra a coerência e fortes princípios humanos e pedagógicos.

O diretor administrativo do Colégio Cristo Rei, Ir. José Roberto de Carvalho, conta que, embora adaptações e melhorias tenham sido necessárias ao longo dos tempos, a missão da escola continua a mesma desde o primeiro dia de funcionamento. “A missão identitária dos Irmãos do Sagrado Coração é contribuir na evangelização das crianças, adolescentes e jovens por meio de uma educação humana, humanizadora e transformadora de vidas. Isso sempre foi o que impulsionou o trabalho do Cristo Rei e continua presente em nosso cotidiano escolar até hoje.”

A seriedade e a competência que ancoraram o trabalho formativo do Cristo Rei desde o princípio fizeram com que a escola conquistasse o respeito da sociedade mariliense. Já na formação das primeiras turmas, a escola possuía grande procura e as vagas se esgotaram rapidamente.

Fazer parte da formação de tantos cidadãos, profissionais capacitados e pessoas de bem, que ajudaram e ajudam no desenvolvimento da cidade, do estado e do país, é uma das recompensas que a escola coleciona nesses 60 anos.

Fatos marcantes na história do Colégio Cristo Rei

Conheça os capítulos mais significativos ao longo de 60 anos de história

O convite

A história do Colégio Cristo Rei começa quando Dom Hugo Bressane de Araújo, bispo de Marília na década de 1950, conhece o trabalho dos Irmãos do Sagrado Coração no Ginásio São João em Campanha/MG e os convida a fundar em Marília uma instituição educacional.

Chegada em Marília e construção do prédio

Em janeiro de 1957, os Irmãos Louis Philippe Cadoret e Hermann Prince vêm para Marília preparar a nova escola. Eles retomam a construção de um prédio que estava com a obra paralisada. Ainda no mesmo ano, têm início as atividades escolares, com uma classe de admissão formada por 17 alunos.

Início das atividades escolares

Em março de 1958, começa a funcionar, oficialmente, o Colégio Cristo Rei com 2 salas da 5ª série ginásial. Cada uma com 25 meninos.

Escoteiros

Em agosto de 1958 é fundado o Grupo Escoteiro Cristo Rei, chefiado durante muitos anos pelo Ir. Minhão. Quem participou do 100º grupo de escoteiros viveu muitos momentos marcantes, entre acampamentos e outras atividades. O Grupo Escoteiro Cristo Rei de Marília é atuante até hoje.

Banda Marcial

Em setembro de 1960, a Banda Marcial Cristo Rei é formada e, ao longo dos anos, ganha repercussão nacional. Por várias vezes venceu o concurso de melhor Banda Marcial do estado e em 1970 é convidada a se apresentar na abertura dos Jogos Universitários Brasileiros. Era conhecida como a Embaixatriz de Marília e encerrou suas atividades em 1979, depois de quase 20 anos de sucesso.

Expansão das atividades

Em 1967, o Colégio abre suas portas para garotas e professoras passam a fazer parte do quadro de funcionários.

Nos anos 70, expandindo suas atividades, o Colégio começa a oferecer o Cursinho Pré-Vestibular e o Curso Primário (de 1ª a 4ª série). Também nesta mesma década, em 1979, é inaugurado o primeiro ginásio de esportes do Colégio, palco de muitos eventos esportivos e culturais.



Diferenciais

A primeira biblioteca do Colégio é inaugurada em 1983, oferecendo aos estudantes maiores recursos para pesquisas escolares.



Um dos pontos de destaque na história do Colégio é sempre a busca pela inovação, disponibilizando o que há de melhor. Foi assim com as aulas de computação e as atividades de “Psico-Dinâmica de Grupo” que começaram em 1988.



A aquisição da Chácara Cristo Rei também foi um grande diferencial. Um espaço agradável usado para complementar atividades pedagógicas realizadas em sala de aula e também para recreação dos alunos.

No início dos anos 90, diversas iniciativas são tomadas para aprimorar a já incontestável e reconhecida qualidade do Cristo Rei. É implantado o serviço de orientação vocacional, sala ambiente para aulas de artes e informatização da secretaria. Todas estas ações foram pioneiras em escolas da região, o que fez do Colégio Cristo Rei referência em modernização.

Parceria com o Sistema Anglo de Ensino

Em 1998 o Colégio firma parceria com o Sistema Anglo de Ensino e adota seu material didático. Sempre realizando ações pedagógicas com o objetivo de fornecer ao aluno um método de ensino eficaz que favoreça a aprendizagem e resulte em aprovações nos melhores vestibulares do país.



Certificações de qualidade ISO

Um projeto que marcou a história do Colégio foi o processo de certificação de qualidade, iniciado em 1996. Buscando novos desafios e o reconhecimento da sua qualidade, o Colégio se adequou às normas e padrões necessários para a obtenção do ISO. A conquista do certificado de qualidade ISO 9002 de gestão administrativa, em 1999, veio coroar todas as ações do Cristo Rei, visando à excelência dos serviços prestados. Mas, o Colégio quis ir além e buscou outra certificação. Em 2006, conquistou a ISO 14001 de Gestão Ambiental atribuída a empresas que buscam a preservação do meio ambiente, promovendo a conscientização.

Tecnologia educacional

Com o intuito de aprimorar a qualidade das aulas e favorecer o processo de aprendizagem, em 2008, o Colégio Cristo Rei implanta lousas interativas e sistema de som em todas as salas. As novas ferramentas de ensino proporcionam a utilização de recursos multimídia e abrem novas possibilidades de trabalhar os conteúdos.



Plano de formação continuada para educadores

A valorização ao aspecto humano é uma das prioridades do Colégio Cristo Rei, afinal educação de qualidade só é possível com o envolvimento de profissionais competentes, engajados e motivados. Por isso, a escola investe constantemente na formação de sua equipe. Desde 2009, os educadores participam de um programa permanente de formação que agrega conhecimentos e contribui com a reflexão sobre práticas pedagógicas.

Cristo Rei Internacional

No ano de 2014, o Colégio Cristo Rei criou o Departamento Internacional, voltado a oferecer condições para que os alunos desenvolvam a visão de mundo e estejam preparados para todas as possibilidades pessoais, acadêmicas e profissionais, onde quer que elas aconteçam. O Programa Internacional é composto pelos métodos inovadores de ensino de inglês, *Middle School*, *High School*, *Integral Bilingue*, viagens internacionais e assessoria para estudos no exterior.



Galeria de diretores do Colégio Cristo Rei



Ir. Louis Philippe Cadoret
(1958 a 1962)



Ir. Alfredo Lamy
(1963)



Ir. Marcel Pagé
(1964)



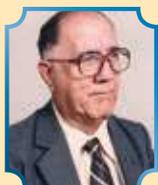
Ir. Walter West
(1965 a 1967)



Ir. Gérard Janelle
(1968 a 1970)



Ir. Sylvain Tardif
(1971)



Ir. Gérard Janelle
(1972 a 1979)



Ir. Olinto Manoel de Oliveira
(1980 a 1983)



Ir. Gaetan Ménard
(1984 a 1986)



Ir. José Osvaldo Nunes
(1987 a 1995)



Ir. Olinto Manoel de Oliveira
(1996 a 2005)



Ir. Luís Eduardo de Oliveira
(2006 a 2009)



Édio João Mariani - Diretor
Leigo (2009 a 2016)



Ir. Elton Lopes da Silva
(a partir de 2017)



A escola dos Irmãos

Carisma do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração é a essência do Colégio Cristo Rei

Quem frequenta ou frequentou o Colégio Cristo Rei sabe que a escola tem um clima diferente, uma atmosfera própria. O acolhimento e o jeito familiar são características marcantes entre a comunidade educativa. Esse é reflexo da postura dos mantenedores do Colégio, conhecidos tradicionalmente em Marília e região como Irmãos canadenses, devido à nacionalidade dos primeiros irmãos que dirigiram e lecionaram na escola.

Mas, independente de qual país tenham vindo e, inclusive os Irmãos brasileiros, sempre criaram vínculos profundos com os educandos e famílias, pois acreditavam e permanecem com essa convicção de que a educação é um ato de amor, cuidado e sensibilidade.

A Pedagogia da Confiança, criada pelo Padre André Coindre, fundador do Instituto, é a clara expressão de como os Irmãos do Sagrado Coração concebem a educação. Ela afirma que o processo educativo é enredado a laços afetivos e os processos de ensino e de aprendizagem se constroem pautados na relação humana entre o aluno e seus educadores.

O Ir. Elton Lopes, diretor geral do Colégio Cristo Rei, diz que ao longo de 60 anos de história, a escola foi além de ensinar os conteúdos curriculares e marcou positivamente a vida de milhares de crianças, adolescentes e jovens. “Quando lançamos um olhar para a fundação e toda a história do Colégio Cristo Rei é perceptível, desde o início, uma preocupação com a formação integral de nossas crianças, adolescentes e jovens. Irmãos e professores têm fé na educação e acreditam que educar é um ato de humanizar. Partindo deste princípio, busca-se contemplar no processo educativo a inteireza do ser humano que é biopsicosocialespiritual. Desta maneira, todas as atividades e experiências vivenciadas dentro do Colégio Cristo Rei preparam nossos alunos para a socialização e o desenvolvimento humano pautado em valores éticos e cristãos. Acreditamos, assim, fazermos a diferença na vida de nossos educandos ao longo de todos esses anos.”

Identidade das escolas dos Irmãos do Sagrado Coração

Escolas abertas para a ciência: Proporcionam a assimilação do conhecimento produzido e construído pela humanidade.

Escolas criadoras de sabedoria: Favorecem a vivência de valores humanos e cristãos e a construção de uma real vivência fraterna.



“
Irmãos e professores
têm fé na educação
e acreditam que
educar é um ato de
humanizar
”

Espiritualidade do Coração de Cristo: Expressam esta vivência pela compaixão, o afeto e o respeito nas relações.

Formação de toda a pessoa: Desenvolvem a missão da formação integral dos alunos.

Coerência entre a fé e a vida: Contribuem com o crescimento na fé e na vida, visto que a fé deve se manifestar nas obras. Estar em paz com Deus, consigo e com os outros.

Espírito de comunidade: Buscam a vivência que se manifesta no respeito, nas boas relações, no trabalho em equipe e na preocupação com a comunidade.

Compromisso com a justiça: Desenvolvem um ambien-



te onde as pessoas recebem uma formação especial para construir um mundo melhor, mais humano e mais justo para todos.

Educação na compaixão e na confiança: Pedagogia do Coração de Jesus para as crianças e os jovens, baseada na confiança, respeito e aceitação; na fé em suas capacidades de mudança e crescimento; na escuta, no diálogo e nas boas relações; na presença e disponibilidade vigilante, bondosa e simples; e em uma equipe unida, responsável e que ama o que faz.

Ambiente ordenado e organizado: Mantêm um ambiente ordenado, onde há respeito, disciplina, relações mútuas de confiança e cooperação, sem discriminação nem preferências.

O céu é o limite?

Astronomia aguça espírito científico dos alunos e proporciona múltiplas aprendizagens

O espaço sempre despertou grande interesse e curiosidade. Desde a pré-história, a humanidade volta seus olhos para o céu e observa os astros, buscando compreender os “mistérios” do universo. A astronomia, considerada por muitos estudiosos uma das ciências mais antigas, estuda os corpos celestes e fenômenos que se relacionam à origem e à formação de estrelas, planetas, cometas, galáxias, etc.

Entretanto, o encantamento com o Cosmos não é proporcional ao conhecimento que a maioria das pessoas tem sobre ele. As noções astronômicas dos indivíduos, em geral, costumam ser rasas, limitando-se ao senso comum. Fato é que a Astronomia e seus desdobramentos são mui-

to mais relevantes para o nosso dia a dia do que imaginamos, devendo ser pensados com menor distanciamento e com caráter mais ativo, visto que a compreensão e consciência sobre o Universo têm relação direta com a atuação do ser humano em seu meio.

Esse novo jeito de encarar a Astronomia requer uma mudança no perfil conceitual existente. É preciso desenvolver uma concepção melhorada sobre o assunto. Para isso, a Educação Básica possui papel fundamental, já que, por meio dos processos de ensino e de aprendizagem, as ideias e reflexões dos estudantes evoluem, ampliando não apenas os saberes escolares, como também os conceitos científicos.

Sendo assim, entendendo a Astronomia como um importante campo do conhecimento e vislumbrando-a como uma oportunidade de relacionar várias áreas do saber no dia a dia acadêmico, o Colégio Cristo Rei insere o ensino da Astronomia no cotidiano escolar de todos os ciclos, por meio de vivências significativas que aguçam a curiosidade e provocam a formação científica de maneira mais sistêmica. Isso é feito com coerência à faixa etária dos estudantes e às etapas do desenvolvimento cognitivo.

“ E não há nada mais empolgante do que buscar respostas para perguntas inquietantes e superar situações desafiadoras ”

A ASTRONOMIA E A CULTURA ESCOLAR

Uma empolgante viagem pelo universo do aprendizado

Uma das premissas para uma aprendizagem concreta e prazerosa é a motivação. Para aprender de maneira significativa e sedimentar os conhecimentos, o aluno precisa atribuir sentido aos conceitos ensinados, ou seja, aquilo que está sendo estudado precisa ser significativo a ele. E não há nada mais empolgante do que buscar respostas para perguntas inquietantes e superar situações desafiadoras.

Por isso, o estudo do universo pode ser uma estratégia interessante para ressignificar as rotinas de estudo, contribuindo para que a cultura escolar vá além dos conteúdos formais, valorize a descoberta e estimule o movimento intelectual próprio.

Existe vida fora do planeta Terra? Por que a Lua tem fases? Como os foguetes são feitos? Temas que à primeira vista podem parecer ficção científica, despertam a vontade de desbravar o desconhecido, conquistar o inatingível e perceber a grandiosidade dos horizontes a serem explorados.

Além disso, os aprendizados astronômicos proporcionam a inter-relação entre várias disciplinas do currículo escolar como Matemática, Física, Química, Biologia, Geografia, História e, até mesmo, Filosofia, Sociologia e Linguagens.

Segundo o Prof. Rogério Melo de Sena Costa, a Astronomia na escola corresponde a um caminho para resgatar a relação genuína do ser humano com a natureza, com o cosmos, consigo próprio e com o outro. Tal relação, que denota unicidade e organização sistêmica, está relegada a segundo plano. “É necessário pensar o ensino de astronomia de forma metodológica, levando em conta a participação do indivíduo no ensino e na aprendizagem. Defende-se a noção de que o indivíduo observa a realidade a sua volta e participa ativamente transformando-a, bem como de que, cognitivamente, ele pode gradativamente adquirir conhecimento e consciência sobre sua posição no Universo. Metaforicamente, a grandiosidade do Universo e sua expansão poderiam ser comparadas à importância que cada ser humano confere a si próprio quando compreende seu papel em seu meio, e ao desenvolvimento intelectual/acadêmico e emocional ao longo de sua biografia. Além disso, qualquer disciplina corrente dos currículos escolares tradicionais pode estabelecer relações com algum tema da Astronomia, para viabilizar trabalhos/projetos interdisciplinares e criativos. Tais projetos de perfil mais generalista são de grande importância, uma vez que se preconiza um ensino e uma aprendizagem que promovam autonomia, posicionamento crítico, amadurecimento intelectual e capacidade de solucionar problemas.”

Tudo isso demonstra que a abordagem da Astronomia na escola traz muitos benefícios à formação dos alunos, trabalhando diversos pilares essenciais contidos na Proposta Pedagógica do Colégio Cristo Rei.

OBSERVAÇÃO DO CÉU

Noite astronômica reúne alunos, pais e estimula interesse científico

Cerca de 150 pessoas estiveram no Colégio Cristo Rei, na noite de 3 de maio, para apreciarem as belezas do universo. Alunos e familiares voltaram os olhares para cima e participaram da observação astronômica promovida pela escola.

“É necessário pensar o ensino de astronomia de forma metodológica, levando em conta a participação do indivíduo no ensino/aprendizagem”



Astros, constelações, galáxias, enfim, inúmeras curiosidades sobre o espaço foram o tema da atividade que teve como objetivo principal estimular o interesse da comunidade escolar pela Astronomia.

A noite contou com o apoio do GRAMA (Grupo Regional de Astronomia de Marília). Os integrantes do Grupo explicaram aos presentes sobre o funcionamento do *Software* Stellarium e monitoraram a observação do céu com a ajuda de telescópios.

A Lua foi a principal atração da noite. As características lunares, vistas com potentes lentes, encantaram a crianças, jovens e adultos.

O fascínio e o interesse de estudantes e pais pela ciência que estuda os corpos celestes demonstraram

que tornar a Astronomia mais presente no dia a dia escolar é uma excelente iniciativa, conforme destaca Valéria Martin Regazzini, mãe da aluna Giovanna Martin Regazzini, da 1ª série do Ensino Médio. “Através do estudo da Astronomia, obtemos uma visão única do passado, presente e futuro – desde a origem do Universo, observação no presente do espaço celeste e conjecturamos expectativas de exploração e até possíveis novos habitat. Além disso, a Astronomia permite uma integração das diferentes áreas: Humanas (contextualização de conceitos sobre o Universo e razões filosóficas do indivíduo neste contexto e influências exercidas na Terra através do movimento celeste); Biológicas (astrobiologia/ possíveis formas de vida e resistências a condições extremas) e Exatas (como modelos matemáticos de estudo da expansão do Universo, propriedades físicas e relação espaço-temporal, matéria, energia e elementos químicos). Indubitavelmente, uma escolha do Colégio Cristo Rei de relevância na ciência do conhecimento.”

“BRILHA, BRILHA ESTRELINHA”

Com ludicidade, crianças iniciam descobertas sobre fenômenos naturais e corpos celestes

Sim, a Astronomia também é “coisa” para criança! Por mais que pareça complexa e abstrata, essa ciência pode ser trabalhada desde os primeiros anos da Educação Infantil. Atividades, que se confundem com brincadeiras, favorecem as primeiras noções sobre o espaço e sobre os astros.

A despreziosa ação de olhar para o céu e observar as nuvens é, na verdade, uma das propostas dirigidas pelas professoras do Maternal do Colégio Cristo Rei. As crianças contemplam as formas brancas que povoam o azul celeste e tentam encontrar semelhança com animais, objetos, etc. A observação é conduzida por perguntas que alimentam a imaginação e a curiosidade. Em seguida, as crianças fazem colagens com algodão, reproduzindo criativamente o que viram.

Assim como as nuvens, o vento também é trabalhado pelas turmas do Maternal com generosas porções lúdicas. O deslocamento do ar é percebido através de uma brincadeira com pipas. Com a atividade, as crianças percebem que certas coisas podem ganhar os ares, dependendo do seu formato e das condições climáticas. Essa é uma forma de facilitar a compreensão sobre o funcionamento de aviões e foguetes, mostrando que, assim como os pássaros, os homens também podem se locomover pelo céu.



A medida que os alunos crescem e avançam no desenvolvimento cognitivo, as possibilidades de trabalho relacionadas à Astronomia se ampliam. No Ensino Fundamental I, experiências práticas ilustram os conteúdos apresentados pelo material didático e tornam o entendimento dos fenômenos naturais e corpos celestes mais concretos. Um dos exemplos é a simulação do movimento de rotação da Terra, integrante do plano de aulas do 3º ano. Utilizando um globo terrestre e uma lanterna, os alunos reproduzem o movimento do nosso planeta em relação ao sol e percebem que os dias e as noites se sucedem por conta dessa rotação.



Possibilidades de aprendizagem como essas permitem aos alunos perceberem que os fenômenos astronômicos e os acontecimentos espaciais não são algo alheio a nós. Eles impactam a nossa vida e, por isso, compreendê-los é fascinante.

Com isso, o Colégio Cristo Rei cumpriu o objetivo de promover uma atividade interdisciplinar significativa na trajetória escolar dos estudantes, envolvendo as famílias e podendo ser uma semente para ampliar os horizontes acadêmicos e profissionais dos educandos.

A diretora pedagógica Verediana de Rossi Ferreira da Cunha ressalta que a Feira do Conhecimento proporciona benefícios cognitivos e sociais a alunos de todos os segmentos. “Sabemos que as experiências significativas na vida escolar são instrumentos importantes para os processos de ensino e de aprendizagem. O ser humano aprende melhor vivenciando possibilidades e emoções no seu dia a dia, sendo assim, a Feira do Conhecimento é uma oportunidade a mais para que os educandos e os educadores se envolvam em projetos em um universo de assuntos que serão experimentados na prática e compartilhados. Essa é a riqueza: socializar junto a toda comunidade escolar conhecimentos e vivências educativas. Desta forma, pensamos mais, aprendemos mais, fazemos do nosso Colégio, da nossa casa, da nossa cidade, do país e do mundo um lugar cada vez melhor para se viver, transformando em ações aquilo que acreditamos nos fazer pessoas melhores.”

“ Sabemos que as experiências significativas na vida escolar são instrumentos importantes para o processo de ensino e aprendizagem. ”





PESQUISADOR MARILIENSE NA USRA/NASA

Astrobiólogo Dr. Ivan Lima fala sobre a importância da Astronomia na escola

Ele é um filho ilustre da cidade de Marília. Deixou o interior de São Paulo para conquistar o mundo, ou melhor, o Universo. Ivan Gláucio Paulino Lima, 38 anos, é graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Londrina, Mestre em Genética e Biologia Molecular pela UEL, Doutor em Biofísica pela UFRJ e com pós-doutorado no Centro Ames de Pesquisas da NASA (Agência Espacial Norte-Americana).

Atualmente, Ivan é Cientista da Universities Space Research Association (USRA), atuando no Centro Ames de Pesquisas da NASA. Ele trabalha em uma missão espacial desenvolvida pela NASA para preparar amostras biológicas que serão testadas no espaço. Há seis anos trabalhando na Agência Espacial Norte-Americana, ele ajuda a descobrir se tudo que funciona biologicamente na Terra pode se desenvolver também em outros planetas.



Mesmo morando nos Estados Unidos, Ivan é presidente do GRAMA (Grupo Regional de Astronomia de Marília). Ele tem ajudado a promover a educação científica e desenvolve ações para popularizar o interesse pela Astronomia, em especial entre crianças e adolescentes em idade escolar.

Ivan conta aos leitores da Revista Destaque Cristo Rei a importância do ensino da Astronomia e fala sobre sua trajetória como cientista e pesquisador.

- Dr. Ivan, quando você teve o primeiro contato com a Astronomia?

A lembrança mais antiga que eu tenho é da época da passagem do cometa Halley em 1986. Houve uma grande campanha de observação e meu pai comprou uma luneta pequena, mas nunca conseguimos utilizá-la por falta de informações e de conhecimento sobre como montar o equipamento. Eu me lembro também de uma viagem ao planetário de São Paulo, quando eu era criança. Apesar do fascínio e grande curiosidade sobre o tema, a experiência mais marcante aconteceu somente no ano de 1998, quando eu estava no primeiro ano da faculdade de Ciências Biológicas na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Observei pela primeira vez o planeta Saturno pelas lentes de um telescópio refrator de pequeno porte. Apesar das limitações do instrumento, consegui observar os anéis e aquilo me emocionou muito, de uma maneira tão intensa que nunca mais parei de querer saber mais sobre o universo. Ainda em 1998 foi lançado o álbum "Viagem Espacial", dos chocolates surpresa da Nestlé. O álbum tinha espa-

ços para trinta cromos com imagens fantásticas dos planetas e outros objetos celestes, com uma ficha no verso contendo informações e curiosidades sobre os astros.

- Como foi sua trajetória até chegar à NASA?

Na faculdade, eu ganhei de presente de um amigo um livro chamado "Astrobiologia", do autor brasileiro Flávio Pereira. Trata-se de uma das primeiras ocorrências da palavra astrobiologia na literatura mundial. Percebi a possibilidade de desenvolver uma carreira acadêmica unindo dois temas fascinantes para mim, a astronomia e a biologia. Mas, a oportunidade só apareceu mesmo no doutorado. Em 2006, houve

o Primeiro *Workshop* Brasileiro de Astrobiologia no Rio de Janeiro, RJ. Conheci a Professora Claudia Lage, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ). Escrevemos um projeto para testar a sobrevivência de micro-organismos em experimentos simulando ambientes extraterrestres. Fui aprovado em segundo lugar e comecei os experimentos no IBCCF/UFRJ em agosto de 2006. Em 2008, escrevemos um projeto de pesquisa para ser desenvolvido na Open University, em Milton Keynes, na Inglaterra, durante o ano de 2009. O projeto foi aprovado e eu recebi do CNPq uma bolsa específica para esse propósito. Durante o ano de 2009, fiz muitos contatos importantes com pesquisadores renomados e realizei experimentos na Inglaterra, na Irlanda do Norte, na Dinamarca e na Itália. Foi uma experiência extremamente enriquecedora. Quando eu voltei da Inglaterra no início de 2010, eu tinha apenas mais 6 meses para concluir o doutorado. Fiquei sabendo que a Professora Lynn Rothschild, do Centro Ames de Pesquisas da NASA, daria um mini-curso em Campos do Jordão, SP, na Escola Avançada de Astrofísica do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP). A data coincidia com o prazo máximo para a minha defesa de doutorado. Convidei-a para fazer parte da banca examinadora da minha tese e ela aceitou imediatamente. Depois foi só acertar os detalhes com o pessoal do IBCCF/UFRJ. Escrevi a tese bilíngue e o debate com todos os outros membros da banca após a apresentação, foi em inglês. Depois da conclusão eu apresentei um projeto de pós-doutorado para a Professora Lynn. Ela gostou e eu submeti o projeto para a Coordenação

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pleiteando uma bolsa de pós-doutorado na NASA com duração de 18 meses. Enquanto a resposta da Capes não saía, eu consegui uma posição de Professor temporário no Departamento de Bioquímica e Biotecnologia da UEL através de processo seletivo. A resposta positiva da Capes veio em março de 2011. Como já tinha começado o semestre na UEL, consegui estender o início da vigência da bolsa até agosto de 2011, quando me mudei para os EUA.

“ As dimensões astronômicas são muito maiores do que as unidades de medida que usamos no dia-a-dia ”



- Por que estudar a Astronomia deve fazer parte do dia a dia escolar?

A astronomia é a ciência que nos dá a noção de infinitude e, ao mesmo tempo, de continuidade, do espaço e do tempo. As dimensões astronômicas são muito maiores do que as unidades de medida que usamos

no dia a dia, fornecendo assim as bases conceituais para um pensamento escalonável. Além disso, a astronomia nos dá a noção de como a matéria está distribuída nos seus níveis mais abrangentes. Isso é fundamental para uma percepção mais acurada da realidade em que vivemos. Esse tipo de conhecimento certamente inspira, fascina, estimula a criatividade e contribui para escolhas certas em qualquer área profissional.

- Quais são os principais benefícios que o estudo da Astronomia pode proporcionar a crianças, adolescentes e jovens?

O estudo da astronomia fornece uma percepção imediata dos mecanismos da natureza. Conhecer a posição dos astros no céu noturno, por exemplo, contribui para a localização geográfica mesmo sem a utilização de bússolas. Conhecer as propriedades dos objetos celestes, seus movimentos e suas relações uns com os outros nos dá a perspectiva de um universo dinâmico, em constante transformação. Entender os mecanismos celestes e seus objetos nos conecta profundamente com a natureza. Conhecer as origens do universo em que vivemos, entender as relações de causa e efeito no universo nos permite entender o presente e visualizar futuros possíveis. Nas palavras do famoso astrônomo Carl Sagan no seu livro *Cosmos*, “a astronomia é uma experiência que ensina humildade e constrói caráter”. Isso tudo é extremamente engrandecedor e contribui fundamentalmente para uma maior qualidade de vida, com equilíbrio emocional e melhores chances de escolhas certas em nossas vidas.

- Eventos, como a Feira do Conhecimento, promovidas pelo Colégio Cristo Rei, ajudam a aguçar o interesse científico dos estudantes? Como?

Eventos desse tipo proporcionam condições ideais para que os estudantes tenham contato com conhecimentos de várias disciplinas ao mesmo tempo, permitindo estabelecer relações entre elas em tempo real, contribuindo para um melhor entendimento sobre o funcionamento da natureza. Essas relações podem fazer a diferença na carreira dos estudantes, seja qual for a profissão escolhida.



“ Entender os mecanismos celestes e seus objetos nos conecta profundamente com a natureza. Conhecer as origens do universo em que vivemos, entender as relações de causa e efeito no universo nos permite entender o presente e visualizar futuros possíveis. ”



SIMULADOS E PROVAS

Mais do que analisar desempenho acadêmico, modelo de avaliação favorece perfil de estudo e prepara para desafios

O ato de avaliar é parte importante da rotina escolar. Vista por diversos prismas, a avaliação educacional é alvo de opiniões diversas. Para muitos estudantes, as provas são vilãs, são os momentos mais tensos e temidos do processo de aprendizagem. Para os professores, elas são instrumento de verificação dos avanços e dificuldades de cada aluno, mapeando o nível de assimilação dos conceitos ensinados. Para a coordenação e direção, as avaliações proporcionam um diagnóstico do andamento pedagógico da instituição de ensino.

Em síntese, as provas são uma ferramenta para obtenção de informações sobre o desempenho acadêmico, constituindo-se como importante base para os processos de ensino e de aprendizagem. Elas não significam a conclusão de etapas, pelo contrário, são o ponto de partida para o desenvolvimento de estratégias e possibilidades de aprimoramento, seja para estudantes, seja para educadores. As avaliações não têm como objetivo classificar e rotular os alunos. Entretanto, o sistema educacional brasileiro está sustentado pela atribuição de notas e pelo resumo da vida escolar do aluno por meio dos boletins.

Esse modelo contribuiu para a disseminação da cultura do “estudar para a prova”. Prática na qual o aluno concentra a retomada de tudo o que foi trabalhado nas aulas, ao longo do mês, do bimestre ou do semestre, em um curto período de estudo que, em geral, acontece pouco tempo antes da prova.

Porém, sabe-se, por meio de estudos educacionais e pesquisas científicas relacionadas à Neurociência, que essa dinâmica de tentar absorver uma grande carga de conteúdos em situações pontuais não resulta em aprendizado efetivo. Na verdade, o estudante pode até memorizar algumas informações, porém o conhecimento não ficará sedimentado e, provavelmente, o que foi estudado será esquecido tempos depois. Essa prática, conhecida popularmente como “decoreba”, é muito prejudicial e ineficiente para os modelos avaliativos utilizados atualmente.

No Colégio Cristo Rei, desde o início do Ensino Fundamental, o aluno é incentivado a estudar diariamente, especialmente retomando o conteúdo que foi trabalhado nas aulas do mesmo dia. O lema “aula dada, aula estudada hoje”, tradicionalmente difundido pelo Sistema Anglo de Ensino, se torna cada vez mais presente a medida que o

aluno adquire mais autonomia e passa a ter mais disciplinas em seu currículo. Dessa forma, ele consegue administrar os diversos conteúdos, transformando os conceitos transmitidos pelos professores em conhecimento. Isso acontece porque durante a aula o aluno entende o que está sendo ensinado e, posteriormente, durante seu estudo individual, registra os conteúdos na sua memória permanente, completando o caminho da aprendizagem.

Somada à valorização do estudo diário, a formação de boas práticas de estudo também é estimulada pelo Colégio Cristo Rei por meio do formato das avaliações. As provas buscam favorecer conexões entre os conteúdos e valorizam a interdisciplinaridade. Com isso, mais do que saber os conceitos, o aluno precisa lançar mão da sua bagagem e pensar em múltiplas correções.

O professor de Matemática e Física do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei, Luiz Gustavo Moreti, ressalta que, ao formular uma questão de prova, não quer apenas saber se o aluno memorizou o que está na apostila. O principal objetivo é verificar se o estudante sabe a razão e como utilizar determinado conhecimento. “A abordagem da educação mediada pelo lema “aula dada, aula estuda hoje” favorece o estudante como sujeito ativo da construção do seu conhecimento e me permite, como professor, no momento de elaborar minhas avaliações, priorizar um significado orientador e cooperativo, diferente das avaliações com caráter convencional e classificatório que priorizam o resultado. Quando elaboro cada questão das minhas avaliações, preocupo-me em ter um bom diagnóstico do que a turma aprendeu, pois o resultado de uma prova serve como parâmetro para que eu aprimore meu planejamento e também consiga identificar as intervenções pedagógicas que são necessárias para estimular os processos de ensino e de aprendizagem.”



Sistema avaliativo no Ensino Médio

Provas e simulados priorizam amadurecimento intelectual e familiaridade com os processos seletivos

Com a proposta de aproximar a realidade vivenciada pelos alunos durante o Ensino Médio aos desafios que eles enfrentarão nos processos seletivos para ingresso ao Ensino Superior, o Colégio Cristo Rei possui um sistema diferenciado de avaliações para os alunos do 9º ano e das 1ª e 2ª séries do Ensino Médio.

Diferentemente do modelo convencional de provas mensais e bimestrais, as análises de desempenho são feitas por simulados e pela Prova Anglo, além de atividades solicitadas pelos professores.

A cada bimestre, os alunos realizam dois tipos de simulados: o Simulado Descritivo Objetivo (SDO), no qual respondem a questões por disciplina, e o Simulado Interno com o formato interdisciplinar, muito semelhante ao tipo de perguntas encontradas nos vestibulares.

Segundo a coordenador pedagógico Lourival Ferreira da Cunha, como o próprio nome diz, os simulados têm o propósito de reproduzir a realidade dos modelos avaliativos atuais da maneira mais aproximada possível. “A escolha dos critérios avaliativos aplicados no segmento perpassa por toda a equipe pedagógica. Os enunciados elaborados são baseados no conceito estudado, nas habilidades que precisam ser contempladas e no tempo para a execução das provas, assim, todo trabalho se

torna um efetivo instrumento diagnóstico, possibilitando ao professor e toda equipe pedagógica perceberem o resultado alcançado pela turma e repensar o planejamento

“ A abordagem da educação mediada pelo lema “aula dada, aula estuda” favorece o estudante como sujeito ativo da construção do seu conhecimento ”

e estratégias para avançar nos processos de ensino e de aprendizagem.”

A Prova Anglo é uma das ferramentas que integram o processo avaliativo dos alunos do Ensino Médio. Ela é desenvolvida pelo Sistema de Ensino e aplicada nacionalmente em todas as escolas parceiras. Elaborada pelos autores do material didático, a prova serve como um termômetro para medir a sintonia da equipe docente da escola com a proposta das apostilas. Além disso, por ser uma avaliação externa, realizada em todo o país, a Prova Anglo estabelece métricas comparativas que atestam a qualidade do Colégio Cristo Rei e o nível de aprendizagem dos alunos da escola em relação aos estudantes de todo o país.

O coordenador Luiz Célio de Oliveira salienta que a Prova Anglo oferece dados importantes e várias oportunidades decorrentes da interpretação das informações. “O maior

“
O maior diferencial
da Prova Anglo são as
informações recebidas
após a sua realização
”

diferencial da Prova Anglo são as informações recebidas após a sua realização. Isso nos permite analisar estes dados para que estratégias sejam efetivadas e gerem aprimoramento do ensino e da aprendizagem. O conjunto de informações faz com que possamos ter uma visão do nosso posicionamento frente ao Sistema de Ensino e demais escolas que dele participam.”

Além dos simulados e provas, os professores têm a oportunidade de incorporar seus próprios mecanismos de avaliação nos critérios para atribuição de notas. Isso favorece que competências diferenciadas sejam valorizadas, afinal o processo formativo do Colégio Cristo Rei vai além dos aspectos cognitivos e busca preparar os estudantes de maneira integral, levando em consideração as habilidades socioemocionais.

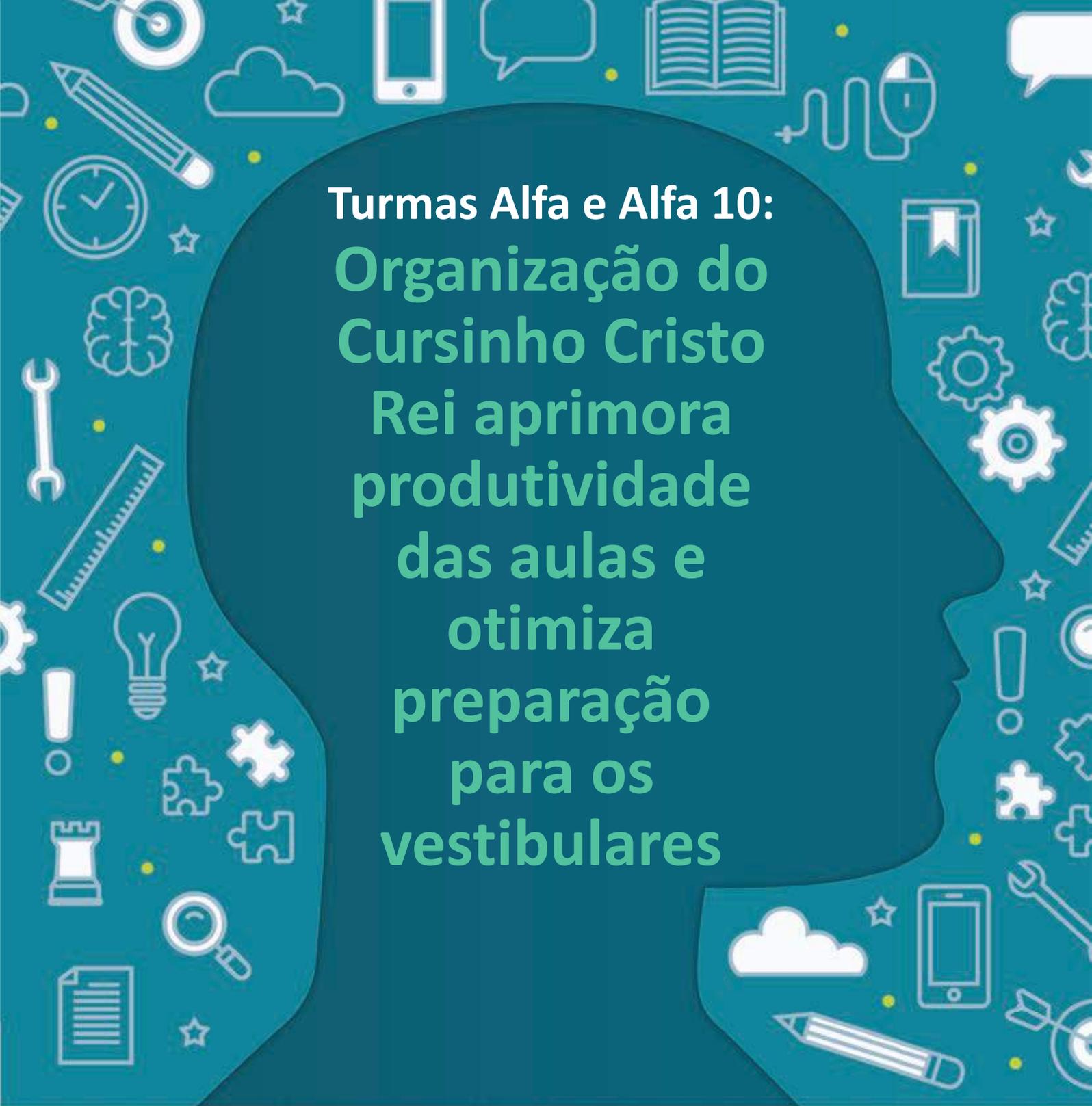


Para os alunos, o conjunto de avaliações durante o Ensino Médio serve como facilitador da transição da Educação Básica para os novos desafios que irão enfrentar quando deixarem a escola. É isso que relata o aluno Gabriel Salido, da 2ª série do Ensino Médio. “No meu ponto de vista, o novo sistema de avaliação, composto pelo Simulado Descritivo e Objetivo (SDO), Simulado Interno (SI) e Prova Anglo, é muito bom, eficiente e compatível com o duro sistema de avaliação que teremos que enfrentar num futuro bem próximo. Isso porque o SDO nos avalia de forma a abranger o que seria uma avaliação de segunda fase de um vestibular. Ao mesmo tempo, o Simulado Interno, que

integra várias disciplinas em uma só prova, nos avalia como qualquer vestibular nos avaliaria e, além disso, nos estimula a estudar diariamente, ou seja, da forma correta, ao invés de estudar somente de véspera. Somando-se a isso, a Prova Anglo nos avalia com conteúdo acumulativo, assim como fazem os processos seletivos. Portanto, o sistema de avaliação do Ensino Médio do Colégio Cristo Rei é um sistema muito eficiente nos quesitos de diagnóstico, autoavaliação e preparação.”

Essa dinâmica de avaliações exemplifica como os processos de ensino e de aprendizagem permeiam todas as situações do cotidiano escolar. Mais do que servir para atribuir notas, as provas e simulados são uma forma de oportunizar o amadurecimento intelectual, o contato gradativo com os métodos seletivos, além de ajudar o aluno a conduzir sua rotina de estudos de maneira mais coerente e assertiva.





Turmas Alfa e Alfa 10: Organização do Cursinho Cristo Rei aprimora produtividade das aulas e otimiza preparação para os vestibulares

Devido ao grande número de aprovações e a excelência na formação dos adolescentes e jovens, o Cursinho Cristo Rei é considerado um dos melhores cursos preparatórios pré-vestibulares da região Centro-Oeste Paulista, bem como de todo o estado de São Paulo.

Essa tradição e os resultados comprovados fazem com que todos os anos dezenas de estudantes procurem a escola para transformar o sonho da aprovação em realidade.

Esses jovens vêm de contextos diferentes e trazem bagagens acadêmicas diversas. A cada começo de ano letivo, a jornada rumo às aprovações tem início e, por mais que o destino seja o mesmo, vários caminhos são trilhados.

Por isso, para tornar a preparação cada vez mais sintonizada com as características de cada aluno, em 2017, o Cursinho Cristo Rei deu um passo importante no aprimoramento das aulas e no ritmo dos estudos pré-vestibulares.

Alinhada a uma tendência inovadora baseada em estudos e casos de sucesso, as turmas foram segmentadas por níveis, proporcionando que o andamento das aulas fosse ainda mais produtivo.

A segmentação aconteceu no início do ano a partir de uma prova diagnóstica, que mapeou os conhecimentos prévios de cada aluno e, com essas informações, as turmas foram montadas.

Com esta organização das salas, divididas em Alfa e Alfa 10, os professores podem trabalhar de maneira mais específica, atendendo as particularidades dos alunos. Esclarecimentos de dúvidas, propostas de exercícios complementares, tudo para que a didática seja mais coerente com a demanda de cada turma. Assim, os alunos que têm mais facilidade podem se aprofundar e avançar com mais dinamismo e os alunos que têm dificuldades podem saná-las prontamente e evoluir de maneira sólida.

Cabe salientar que os conteúdos trabalhados, os materiais utilizados e os professores são os mesmos para ambas as turmas. A diferença está na abordagem dos conceitos e na condução de cada aula.

A turma Alfa 10 conta com armários individuais em sala de aula para que os alunos possam guardar seus materiais. Essa comodidade é indispensável para facilitar a rotina do estudante, já que, além das apostilas, os cadernos de exercícios também são utilizados durante o tempo que o aluno permanece na escola.

Segundo Selma Leila Bergo Martins, coordenadora pedagógica do Ensino Médio e Pré-vestibular do Colégio Cristo Rei, com base nos meses de funcionamento é possível perceber os resultados positivos dessa nova configuração das turmas. “A nova configuração das turmas do Cursinho favorece muito a individualidade do aluno, pois possibilita que ele esteja mais próximo dos pares no processo de aprendizagem. Quando dividimos os alunos por nível de rendimento podemos desenvolver atividades adequadas a cada perfil. Os alunos que estão na Turma ALFA 10 necessitam de aprofundamento dos conteúdos, ou seja, é possível que o professor trabalhe exercícios extremamente complexos dados nos vestibulares. Isso só é possível porque os alunos nessa sala já dominam os conteúdos básicos, portanto, o professor não precisa mais se con-

centrar nesses pré-requisitos. Já na sala ALFA, a disciplina e os exercícios são dados minuciosamente, respeitando todas as fases e tirando todas as dúvidas dos alunos. Os alunos se sentem muito mais à vontade para perguntar e trabalhar os exercícios mínimos e complementares que a apostila propõe.”

Dessa forma, o Cursinho Cristo Rei, mesmo tendo muita procura e grande número de alunos, consegue manter a excelência e proporcionar que todos possam concretizar seus objetivos e estejam preparados para chegarem onde desejam. Isso pode ser comprovado pela opinião do estudante Gabriel Jubran, aluno da turma Alfa 10. “Com as turmas divididas pelo desempenho do aluno, a sala Alfa 10 mantém o foco no aprofundamento dos assuntos, o que aperfeiçoa a técnica dos alunos ali presentes e mantém um ritmo intenso, por estarmos cercados de colegas brilhantes, cada um com suas áreas de domínio. Isso nos mantém no eixo em um ano no qual a distração é nossa pior inimiga.”



Entenda como funcionam as turmas do Cursinho Cristo Rei:

- Os alunos são divididos em duas turmas: ALFA 10 e ALFA;
- A segmentação é feita a partir do resultado de uma prova aplicada na primeira semana de aula;
- A mudança dos alunos de turma pode acontecer de acordo com resultados de provas aplicadas mensalmente.

Por que segmentar as turmas do Cursinho por nível de rendimento?

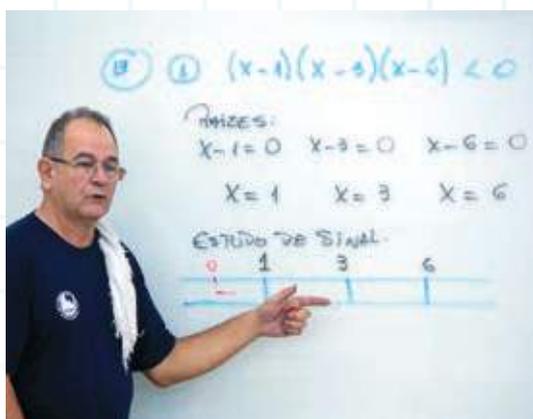
- O curso pré-vestibular recebe alunos com bagagem de conhecimento diferente;
- O andamento das aulas, de acordo com o ritmo do aluno, aumenta a motivação para os estudos;
- Alunos com mais facilidade precisam de desafios mais complexos para avançar e aprofundar conhecimentos;
- Alunos com dificuldades precisam de acompanhamento mais criterioso.

Veja as vantagens da segmentação de turmas por níveis de rendimento:

- Atende as particularidades específicas de cada grupo de alunos;
- Proporciona que alunos com mais facilidade possam aprofundar conhecimentos;
- Mantém os alunos motivados;
- Os professores desenvolvem atividades focadas na necessidade da turma;
- Favorece que os alunos com dificuldades não se intimidem em fazer perguntas e considerações durante as aulas;
- O compartilhamento das mesmas metas faz com que o ritmo seja mais intenso;
- A mudança do aluno de turma pode acontecer mensalmente de acordo com o seu rendimento. Isso requer do aluno constante esforço e dedicação;

O novo funcionamento das turmas se soma aos já conhecidos e eficazes diferenciais do Cursinho Cristo Rei. O ensino de ponta é fruto de uma soma de fatores que garante resultados expressivos e concretiza o objetivo de passar no vestibular e cursar boas faculdades.

Material didático do Sistema Anglo de Ensino, professores experientes, metodologia eficiente, assessoria pedagógica, plantões de dúvidas, atividades complementares no contraturno, estrutura moderna e muitos outros diferenciais fazem do Cursinho Cristo Rei referência em toda a região.





AMOR PELAS CRIANÇAS E PELOS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO MOTIVAM TRABALHO DE EDUCADORA DO COLÉGIO CRISTO REI

Com seus cabelos ruivos e seu jeito marcante, ela é daquelas professoras inesquecíveis, especialmente porque com a sua ajuda muitas crianças aprenderam e aprendem a ler e a escrever. A Profa. Ana Lúcia Calandrim Bressan Marconato está

no Colégio Cristo Rei há 24 anos. A maior parte desse tempo foi dedicado ao processo de alfabetização, momento especial na vida estudantil. Ela partilha algumas experiências vivenciadas na sua vida pessoal e profissional ao longo da entrevista a seguir.

Como começou sua trajetória no Colégio Cristo Rei?

Eu comecei a trabalhar no Colégio Cristo Rei em 1993, como recepcionista, logo após me formar no Magistério. Auxiliava tanto coordenadoras e diretora pedagógica, quanto professoras e alunos. Fiquei nesta função por dois anos. Durante este tempo, fui tendo oportunidade de substituir professoras em diferentes turmas e faixas etárias, além de participar das formações que o Colégio e os Irmãos buscavam e nos ofereciam. Passei a assumir minha função de professora em sala de aula com uma turma de Maternal em 95 e Infantil II em 96, quando também recebi, no segundo semestre, a oportunidade de assumir uma turma de Pré III, atual 1º ano do Ensino Fundamental I. Vivenciando todas estas oportunidades, acompanhei a melhoria do processo de ensino do Colégio, atuando na Educação Infantil e Ensino Fundamental I, onde permaneço até hoje com uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental I. Continuo tendo várias oportunidades de crescimento pessoal e profissional, por meio das formações oferecidas pelo Colégio, que sempre se preocupa em dar suporte a seus profissionais.

Você sempre trabalhou com crianças. Por que optou por ensinar a essa faixa etária?



Sempre me imaginei trabalhando com crianças da Educação Infantil por gostar de estar no meio desta faixa etária e, principalmente, pelas fases de desenvolvimento pelas quais as crianças passam. No Colégio, tive muitos exemplos de profissionais dedicados que influenciaram minhas escolhas. Mas, foi após a minha imersão na turma do Pré III, que pude ter certeza da faixa etária com a qual gostaria de permanecer trabalhando. O desafio de assumir uma turma no 2º semestre foi muito importante para meu crescimento e foi quando comecei a me apaixonar pela alfabetização. Em meio a todas as oportunidades que o Colégio me proporcionou no início de carreira, pude aprender muito com uma pessoa sensível, maravilhosa, dedicada, muito competente e que deslumbrava qualquer pessoa que conhecesse seu trabalho como professora. Falo da inesquecível professora Maria de Fátima Araújo, a “Fatiminha”, que nunca deixará de ser exemplo de amor, dedicação, comprometimento e excelente profissional, para mim, e acredito que também para muitos que puderam acompanhar seu trabalho.

Quais são as particularidades em ser professora do 1º ano do Ensino Fundamental?

As particularidades em ser professora do 1º ano permeiam nosso envolvimento com esta faixa etária. Conhecer o processo de desenvolvimento da aprendizagem, as fases de desenvolvimento da leitura e escrita, estar constantemente avaliando as hipóteses de escrita das crianças, percebendo as características que são próprias desta fase e também identificando dificuldades no desenvolvimento das crianças. Estimulamos a leitura diária e favorecemos práticas pedagógicas que atinjam todos os níveis de aprendizagem que temos em uma sala. Concebemos ações pedagógicas que propiciem aos alunos o desenvolvimento das habilidades para ler e escrever com compreensão. É necessário também compreender quais são as habilidades e competências para estar nesta série, assim como para frequentar a próxima. São particularidades essenciais e desafios importantes no nosso dia a dia.

Muitos pais e responsáveis criam grandes expectativas em torno da aquisição da leitura e da escrita de seus filhos. Qual o papel da família na inserção da criança no mundo letrado?

Sim, a expectativa e a ansiedade aumentam nesta etapa. Mas, a parceria dos pais e responsáveis com a escola, um olhar atento e a participação efetiva contribuem bastante para estimular a criança. Há também a contribuição por parte da família quando existe um momento em comum para a leitura de um livro, brincadeiras com jogos entre pais e filhos, por meio dos quais possam manusear peças que tragam alguma informação por escrito, que possuam letras e figuras e que estimulem a percepção das crianças e o interesse pelos estudos. A escolha do lugar ideal para a realização das tarefas e o apoio na realização das mesmas são muito importantes. A parceria dos pais também se estende ao compromisso de trazer a criança à escola diariamente, cumprir as tarefas, combinados e horários para que ela possa desfrutar de todos os momentos que vivenciamos em grupo e se sinta incluída nele.

Depois de uma longa trajetória como educadora, você se tornou mãe. Como a maternidade influenciou seu trabalho?

Eu acredito que esta influência foi ao contrário... sempre fui apaixonada por crianças, por isto escolhi ser professora. O cuidado, o carinho, o amor, a atenção e a flexibilidade são a base de um bom relacionamento com nossos alunos, mas o que recebemos deles em troca é gratificante e marcante para nossa vida toda. Nesta minha longa trajetória, ficava esperando a minha vez... E foram estas vivências no dia a dia com as crianças que iam preenchendo o espaço que faltava em minha vida particular. Disse anteriormente que a influência foi ao contrário porque a experiência profissional contribuiu muito para que eu pudesse viver plena e intensamente a minha maternidade, que chegou aos 37 anos. Hoje me sinto completa, realizada e podendo contribuir ainda mais com o desenvolvimento, tanto do meu filho, como dos meus alunos, com sentimentos e olhares bem mais aflorados.

Como é ver seu filho vivendo as experiências como aluno do Colégio Cristo Rei, após acompanhar o processo de formação de centenas de crianças?

Ah, é uma experiência marcante, emocionante e muito especial para mim! Como disse anteriormente, não via a hora de chegar a minha vez. Ver meu filho dentro deste espaço e vivenciando tudo o que o Colégio proporciona às crianças é muito gratificante. Meu filho Gefferson iniciou no Minimaternal em 2013 com uma ótima adaptação ao grupo e às professoras. Mesmo tendo a mamãe trabalhando no mesmo espaço em que frequentava, acredito que tanto eu, quanto ele soubemos separar bem nossas funções por aqui. Vê-lo participando, interagindo e desenvolvendo sua autonomia a cada ano é um privilégio. Vivenciar a homenagem do Dia das Mães e ter minha família presente aqui no Colégio são emoções muito fortes para mim. O carinho com que ele sempre foi recebido pela Família Cristo Rei também nos fortalece imensamente e neste ano mais ainda, porque ele faz parte da minha turma. Eu tenho muito a agradecer a oportunidade que me foi dada de ser professora dele no 1º ano. Está sendo uma experiência inesquecível para mim e, com certeza, para ele também. A emoção que sempre senti ao descobrir que um aluno estava lendo, descobrindo por si só um mundo cheio palavras a decifrar, compreendendo as funções da escrita, agora tenho desfrutado de maneira prazerosa com ele, realizando as atividades com a turma na escola e se dirigindo a mim como professora, depois em casa, acompanhando as tarefas como mãe e ele aproveitando os momentos em que está só comigo. Sempre serei grata a isto.

Ao reencontrar seus ex-alunos, como costuma ser a reação deles e qual o seu sentimento ao ver que as crianças para as quais ensinou as primeiras palavras estão alcançando voos maiores?

Nossa! É uma reação bastante carinhosa, um abraço sincero e cheio de lembranças, saudades. Quando os vejo pela escola, em oficinas, apresentações, olimpíadas, tenho certeza de que aquela sementinha plantada lá no 1º ano está brotando, crescendo e dará frutos excelentes ao exercerem suas profissões, assim como vários alunos que já fizeram parte da história do Colégio. Sinto um orgulho especial de cada um deles. Saber que continuam se dedicando e ampliando seu conhecimento é gratificante demais.



Ela está sempre sorridente, mas ao se emocionar também não esconde as lágrimas, o que por várias vezes aconteceu ao longo da entrevista que você verá a seguir. Ser emotiva é uma das marcas registradas da Liu, como é carinhosamente chamada pelos amigos, colegas de trabalho e alunos. Lindinalva Silva Nunes é colaboradora do Colégio Cristo Rei há quase 30 anos e tem uma bonita história de dedicação ao trabalho e identificação com o Carisma dos Irmãos. Ela nos contou alguns capítulos dessa trajetória durante um bate-papo, transcrito a seguir.

O que ser colaboradora do Colégio Cristo Rei representa em sua história de vida?

O Colégio Cristo Rei é para mim a minha segunda casa. Comecei minha história na escola quando era apenas uma menina, tinha 21 anos. Todos os principais acontecimentos da minha vida vivi dentro da escola. Mesmo tendo se passado tanto tempo, a cada dia sinto o carinho, a confiança e a acolhida que os Irmãos e toda a equipe do Colégio demonstram por mim.

Qual a sua função no cotidiano escolar? O que você faz diariamente ao longo da sua jornada de trabalho?

Faço o meu trabalho com muita dedicação, carinho e amor. Trabalhei muitos anos realizando a limpeza e os cuidados com os espaços da escola e, desde o ano passado, exerço a função de auxiliar de coordenação de serviços gerais, ajudando o Ir. José Roberto na condução da equipe feminina de limpeza. É com muita alegria e gratidão que atuo nessa profissão, por isso cada dia me dedico mais as minhas funções.

Mesmo não sendo professora, você acredita que, de alguma forma, contribui com a educação dos alunos do Colégio Cristo Rei?

Na minha opinião, todos os que trabalham em uma instituição de ensino são educadores. De alguma forma, a convivência que temos com os alunos gera algum tipo de ensinamento. Tento sempre estar bem-humorada, dar bons exemplos, afinal lidamos com crianças e adolescentes em fase de formação e podemos impactá-los por meio de simples atitudes, valores e situações do ambiente escolar.

Quais são os principais desafios e as maiores recompensas da sua profissão?

Hoje, o principal desafio no meu trabalho cotidiano é ter a sabedoria de atuar junto as minhas colegas de trabalho para que ao final de cada dia tenhamos a certeza de que o trabalho foi realizado com sucesso e de maneira harmoniosa. Tenho sempre em mente o pensamento de ser hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje.

É muito gratificante saber que colaboramos com os processos de ensino e de aprendizagem já que, de algum modo, preparamos os ambientes para que tudo esteja limpo e ordenado. Assim, professores e alunos podem desfrutar de uma boa aula num lugar agradável, confortável e bem cuidado. Além disso, nós, da equipe de limpeza, acabamos sendo agentes de educação ambiental, pois nos preocupamos em dar o descarte correto ao lixo, reaproveitar materiais e contribuir com a preservação de recursos, economizando água, etc.

Tudo isso traz muitas recompensas... A principal delas é saber que estamos indo no rumo certo, ver o brilho nos olhos de cada pessoa que frequenta o Cristo Rei e perceber o crescimento de cada aluno.

Ao longo de sua vida profissional na escola você viveu com muitos Irmãos do Sagrado Coração. Qual a sua relação com os mantenedores da escola e como o Carisma dos Irmãos está presente no seu dia a dia?

É com muito orgulho que guardo as lembranças e os aprendizados que conquistei ao longo desses anos através da convivência com os Irmãos do Colégio. Quantas vezes com uma palavra, um simples gesto e um abraço me ajudaram e me fortaleceram para estar onde estou hoje. Como colaboradora do Cristo Rei, tive oportunidade de participar de encontros, palestras, treinamentos e aprendi muito. Confesso que vou carregar para sempre não só na minha vida profissional, mas também na vida pessoal como mãe, amiga, irmã, enfim, na minha história.

Cada dia que passa procuro me espelhar nos Irmãos do Sagrado Coração, especialmente no Padre André Coindre, fundador do Instituto, que com o olhar cheio de amor e Carisma resgatou várias crianças e pessoas e transmitiu o amor do coração de Cristo de forma plena.

Em 2018, o Colégio Cristo Rei comemora 60 anos. Na sua opinião, quais foram os momentos mais marcantes ao longo dessas décadas?

Pois é... O Colégio Cristo Rei comemora 60 anos e eu comemoro 30 anos de Colégio. É difícil pontuar um momento entre tantos que me marcaram ao longo dessas décadas. Foram muitas amizades, muitas conquistas, muita coisa boa... O que mais me alegra é reencontrar com os alunos que passaram por aqui e poder sentir a felicidade

deles, muitos inclusive são pais de alunos que estudam na escola atualmente e ao cruzar com eles nos ambientes do Colégio demonstram carinho, relembram histórias e, muitas vezes, até se surpreendem por eu continuar no Cristo Rei por todos esses anos, o que para mim é motivo de muito orgulho.





CONQUISTAR MEU ESPAÇO



PROGRAMA
MENTE INOVADORA.
APRENDER A PENSAR.
APRENDER A VIVER.



AQUI TEM!



11º ENFOCO

Colaboradores do Colégio Cristo Rei participam de encontro formativo em preparação para início do ano letivo

Para a equipe do Colégio Cristo Rei, a preparação para o começo do período escolar conta com diversos momentos especiais de formação. Um deles aconteceu entre 20 e 22 de janeiro no Centro de Transformação e Vivências, em Bauru. Cerca de 50 colaboradores e professores do Colégio e da Escola Ir. Policarpo participaram do 11º ENFOCO (Encontro de Formação dos Colaboradores).

Organizadas pela equipe de Psicologia do Colégio e pela Juventude Cristo Rei, as atividades e vivências do final de semana proporcionaram reflexões, despertaram sentimentos e promoveram integração entre os colegas de trabalho. O principal objetivo foi levar cada participante a repensar sua caminhada pessoal e profissional, reforçando a identidade individual e coletiva. Além das dinâmicas formativas, o ENFOCO também contou com muito lazer. O tema “Alice no país das maravilhas” deu o tom da animada festa à fantasia.

Cooperação, espiritualidade, cuidado e descontração. Foram várias experiências marcantes que renovaram as energias da equipe para o início do ano letivo e reafirmaram os laços da família Cristo Rei.

FORMAÇÃO DOCENTE

Educadores do Colégio Cristo Rei aperfeiçoam fazer pedagógico em encontros quinzenais

O trabalho em sala de aula é dinâmico. A cada dia, a cada turma e a cada conteúdo as experiências se renovam e o educador se reinventa. Para contribuir com esse processo de contínua evolução, no qual a educação está embasada, a equipe pedagógica do Colégio Cristo Rei participa de formações periódicas.

Os encontros de aprimoramento, realizados duas vezes por mês, favorecem o estudo, a pesquisa e a reflexão sobre o que existe de mais inovador no segmento educacional. Além disso, os encontros também promovem a troca de ideias e o debate sobre as práticas do dia a dia, favorecendo a sintonia e o trabalho conjunto entre todas as áreas e setores da escola.

Os frutos colhidos com a formação docente podem ser percebidos no cotidiano escolar, afinal, com coordenadores e professores cada vez mais preparados, os alunos conquistam melhores resultados e toda a comunidade escolar é beneficiada.



DOAÇÃO DE CHOCOLATES E DE AMOR

Campanha Páscoa Cidadã envolve comunidade escolar na arrecadação de bombons e favorece exercício da solidariedade

No mês de abril os alunos da Escola Ir. Policarpo, instituição de ensino social mantida pelos Irmãos do Sagrado Coração, tiveram um dia especial em comemoração à Páscoa. Isso porque cerca de 25 estudantes do Colégio Cristo Rei estiveram no local para entregar caixas de bombons arrecadadas na Campanha Páscoa Cidadã.

O momento não ficou restrito à entrega dos chocolates. Antes disso, a equipe da Juventude Cristo Rei preparou diversas atividades e promoveu muita diversão para as crianças. Foram brincadeiras, gincanas, pinturas faciais e muitos momentos significativos. Tudo isso favoreceu troca de experiências, demonstrações de carinho e partilhas enriquecedoras.

Nos instantes finais da visita, as crianças receberam as caixas de bombons e retribuíram o gesto solidário com desenhos e cartilhas, que emocionaram os alunos do Colégio Cristo Rei.

Foram cerca de 400 caixas de bombons arrecadadas na Campanha Páscoa Cidadã que, além de beneficiarem os alunos da Escola Ir. Policarpo, foram revertidas para os menores atendidos pelo Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal.

A Campanha Páscoa Cidadã só foi concretizada graças ao envolvimento de toda a comunidade escolar. Além de tornar a Páscoa de centenas de crianças mais feliz, esta iniciativa contribuiu com a formação dos alunos do Colégio, agregando valores importantes, despertando o voluntariado e preparando-os para uma atuação consciente na sociedade.



DIA DA FAMÍLIA

Apresentações musicais e vivências artísticas proporcionam momentos de emoção e afeto em comemoração ao Dia das Mães

Famílias e escola estruturaram os principais pilares da formação das crianças. Por isso, a parceria entre essas duas instituições é muito importante e deve ser cultivada diariamente. Mas, além do cotidiano escolar, momentos especiais contribuem para estreitar ainda mais os vínculos entre a comunidade escolar, proporcionando oportunidades de integração e boas lembranças.

Essa foi a proposta do Dia da Família, realizado pelo Colégio Cristo Rei, no dia 06 de maio. Pais, avós, tios e irmãos puderam prestigiar os alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I que fizeram lindas apresentações musicais em homenagens às mães.

As singelas demonstrações de carinho das crianças foram acompanhadas por vivências cercadas de amor. As turmas do Minimaternal e Maternal participaram de dinâmicas corporais com as mães, oportunidades para muito toque e aconchego. Já os alunos do Infantil I, Infantil II e 1º ano puderam construir com os familiares um registro artístico usando muita cor e criatividade.

Do 2º ao 5º ano os convidados foram levados à reflexões sobre os valores familiares e sobre o amor, essência de todas as relações. Em seguida, os alunos surpreenderam as mães com lindas apresentações em português e em inglês. Muitas lágrimas rolaram e o momento mais emocionante da tarde foi a “união dos corações”, na qual filhos e mães puderam declarar os sentimentos e expressar-se com muitos beijos e abraços.

Em breves instantes e significativos gestos, o Dia da Família do Colégio Cristo Rei valorizou aquilo que de mais essencial a vida reserva a cada um: amor, felicidade e companheirismo. Por isso, cada família que compareceu a esse dia especial ganhou o mais precioso de todos os presentes e colecionou lembranças que vão durar para sempre.



LIMITES NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Colégio Cristo Rei promove palestra para pais e favorece reflexão sobre aspectos importantes na formação das crianças

O equilíbrio entre disciplina e liberdade na educação foi o tema da palestra “Cadê os limites?”, ministrada pela psicóloga e escritora Marília Candeloro Cunha, no dia 17 de maio. Mais de 100 pessoas entre pais, mães e professores estiveram presentes no Ginásio de Esportes do Cristo Rei onde puderam refletir sobre aspectos importantes da educação dos filhos. Alguns dos principais assuntos tratados durante a palestra foram o papel dos pais na formação dos filhos, os limites na educação das crianças, o equilíbrio entre rigidez e permissividade, rotina e regras.

Além disso, quem prestigiou a palestra foi levado a pensar sobre os valores morais e éticos da nossa sociedade e como eles estão presentes na educação dos filhos. Outro tema importante discutido pela psicóloga foi a relevância da afetividade para que as crianças se desenvolvam plenamente.

A palestra foi uma ótima oportunidade de aprendizado, reflexão e troca de ideias sobre como formar pessoas cada vez mais seguras, autônomas, éticas e felizes. O evento reafirmou a parceria do Colégio Cristo Rei com as famílias, buscando sempre a formação integral das crianças, adolescentes e jovens.



ENTRE PAIS

Assuntos relacionados ao crescimento dos filhos são abordados em encontro de responsáveis com psicóloga

No dia 29 de maio aconteceu o ‘Entre Pais’, um momento de diálogo e reflexão voltado a responsáveis por alunos do Minimaternal ao 1º ano do Colégio Cristo Rei.

O encontro foi conduzido por Aline Sposito, psicóloga da Educação Infantil e teve como tema “Família: o núcleo acolhedor ou aprisionador?”

Com ilustrações de cenas do filme “Os Croods”, pais e educadores conversaram sobre alguns medos, inseguranças e angústias que permeiam as funções materna e paterna.

O bate-papo girou em torno da necessidade de equilíbrio entre proteger e inibir o crescimento dos filhos. A grande dúvida entre permitir e não permitir, dar autonomia ou controlar, enfim, os constantes impasses que os pais vivem durante o processo de desenvolvimento das crianças.

Colocando temas como esse em pauta, o Colégio Cristo Rei reforça a parceria com as famílias e favorece as melhores condições para que os alunos se desenvolvam plenamente.



EXPERIÊNCIA PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Alunos do Ensino Médio e Cursinho participam do Dia da Engenharia na USP de São Carlos



No dia 24 de maio, 40 alunos do Ensino Médio e Cursinho do Colégio Cristo Rei estiveram no Dia da Engenharia da SEMATRON, evento promovido pela Escola de Engenharia da USP de São Carlos (EESC-USP).

A visita às dependências da Universidade, que teve como principal objetivo auxiliar a escolha profissional dos jovens, foi acompanhada pelo coordenador Luiz Célio de Oliveira, pelo Prof. Rogério Melo de Sena e pela psicóloga Carolina Tavares Marconato.

O dia na USP de São Carlos começou com uma palestra sobre o tema: "O que é Engenharia?". Em seguida, os alunos fizeram visitas aos laboratórios dos cursos. Divididos em grupos, cada turma percorreu as áreas de maior interesse, passando por eletrônica, robótica, térmica, entre outros setores.

Os alunos também participaram de uma mesa redonda com professores da instituição e, para concluir as atividades, os estudantes do Colégio Cristo Rei assistiram a uma palestra sobre a vida universitária.

A participação do Dia da Engenharia na USP São Carlos proporcionou aos estudantes do Colégio Cristo Rei um contato real com os cursos de graduação, além de conhecerem a estrutura do campus.

As vivências e informações ajudaram na tomada de decisão sobre a carreira que pretendem seguir e qual universidade escolher.

VIAGEM DE ESTUDOS

Pontos turísticos de São Paulo contribuem com formação de alunos do 7º ano

Sessenta e três alunos do 7º ano do Colégio Cristo Rei, acompanhados por educadores da escola, estiveram em São Paulo no dia 19 de maio para um *tour* cheio de aprendizados.

O passeio integrou o Projeto Viagem de Estudos que dá oportunidades para que os alunos ampliem seus conhecimentos em roteiros cheios de cultura e saber.

O itinerário pela capital paulista incluiu visitas ao Museu do Futebol e ao Aquário de São Paulo.

Durante as visitas, os alunos puderam ter contato com temas relacionados aos conteúdos curriculares e temas transversais vinculados à proposta pedagógica.

A viagem a São Paulo foi uma possibilidade dos alunos vivenciarem uma experiência de aprendizagem significativa ao lado de seus colegas e professores, privilegiando a conexão entre conteúdos específicos e culturais, o convívio social, a prática da independência e autonomia.



ENJUVI

Encontros na Chácara Cristo Rei reforçam sentimento de coletividade e valorizam protagonismo juvenil

Periodicamente, a equipe da Juventude Cristo Rei organiza o ENJUVI (Encontro da Juventude e Vivências), um final de semana especial para alunos na chácara do Colégio.

Nos dias 25 e 26 de março, 25 alunos do Ensino Médio vivenciaram essa rica experiência. A proposta do ENJUVI para o Ensino Médio esteve alicerçada em três pilares: ver, julgar e agir, de acordo com os quais as atividades do sábado e do domingo foram planejadas.

Com dinâmicas, rodas de conversa e oficinas, os adolescentes e jovens foram incentivados a serem pontes e se engajaram em iniciativas voluntárias que façam a diferença na sociedade.

No sábado à noite, uma animada festa celebrou a chance do recomeço, a oportunidade de escrever novas histórias como protagonistas de mudanças. Foram momentos de diversão para celebrar a amizade e descontraír.

No domingo pela manhã, como gesto concreto do ENJUVI, os alunos conheceram projetos sociais nos quais podem se engajar, sendo um deles o apadrinhamento de alunas moçambicanas da escola dos Irmãos do Sagrado Coração em Amatongas.

Em 27 e 28 de maio foram alunos do 6º e 7º anos que tiveram a oportunidade de participar dessa incrível experiência. A programação do Encontro para os estudantes do Ensino Fundamental II foi voltada a despertar nos 40 participantes a reflexão sobre o outro e a integração com os colegas.

O principal objetivo dos educadores que organizaram as dinâmicas e vivências do ENJUVI foi favorecer que os pré-adolescentes e adolescentes percebessem a riqueza da convivência e do estar junto, olhando com cuidado e afeto para quem está à volta. O respeito mútuo e os valores humanos foram trabalhados em todos os momentos do sábado e do domingo.

Além das atividades formativas e oportunidades de reflexão, os alunos também tiveram momentos de descontração como gincanas, brincadeiras e até uma festa Neon.

A despedida do ENJUVI contou com a participação das famílias que, mesmo sem estarem presentes na chácara, foram responsáveis por momentos de grande emoção. Os alunos receberam uma carta escrita pelos familiares e ao lerem as mensagens puderam pensar sobre a qualidade das relações e a necessidade do afeto.

Depois de tantas vivências inesquecíveis, o ENJUVI fica marcado na vida dos pré-adolescentes e adolescentes pelo espírito da coletividade e pela valorização de ser e pertencer.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Alunos desenvolvem atividades de conscientização ecológica e preservação ambiental

Entre 31 de maio e 2 de junho, a comunidade escolar Colégio Cristo Rei viveu a Semana do Meio Ambiente. Foram dias de uma programação voltada à conscientização ecológica nos quais assuntos como sustentabilidade e preservação tiveram destaque nas aulas e atividades da escola.

Com o tema “O tamanho das ameaças pede grandeza de atitudes”, proposto pela Sistema Anglo, a reflexão foi voltada ao que pode ser feito para combater os desastres ambientais e minimizar problemas ecológicos que estão gerando graves consequências para toda a população global.

Muitos projetos ambientais foram desenvolvidos pelos professores e alunos. Muitos deles foram voltados ao descarte correto de resíduos e à reciclagem.

Outra importante ação presente na Semana do Meio Ambiente do Colégio Cristo Rei foi o plantio de mudas. Várias turmas trabalham com o cultivo de espécies vegetais e aprenderam a importância do equilíbrio ambiental para o desenvolvimento das plantas.



DO OIAPOQUE AO CHUÍ

9ª Festa Junina Solidária do Colégio Cristo Rei celebra diversidade cultural brasileira e se consolida como maior arraiá escolar da região

A Festa Junina do Colégio Cristo Rei, realizada no dia 3 de junho, foi uma grande celebração das tradições dos quatro cantos do país. Em sua 9ª edição, o arraiá escolar valorizou as expressões artísticas e culturais de norte a sul do país por meio das danças apresentadas por alunos.

Cerca de 5.000 pessoas passaram pela festança, aproveitaram as inúmeras atrações e contribuíram com dezenas de instituições assistenciais da cidade.

A harmonia de diversos fatores como solidariedade, cultura, diversão, gastronomia, música e integração entre a comunidade escolar fez com que a Festa Junina do Cristo Rei fosse um evento inesquecível.

Barracas de diversas entidades assistenciais serviram comidas típicas e muitos quitutes deliciosos para quem aproveitou a festança. Salgados, doces, bebidas, enfim, a variedade foi grande e toda a renda dos itens comercializados foi revertida para as entidades sociais.

Além disso, milhares de produtos de higiene e limpeza foram arrecadados e doados a instituições que atendem pessoas menos favorecidas do nosso município.

Além das apresentações das turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e do Terceirão, que lembraram as tradicionais quadrilhas e coreografias *country*, o Musical Play tocou grandes sucessos de vários estilos, animando o público.

Para as crianças, a Festa Junina do Cristo Rei foi um verdadeiro paraíso. Brinquedos infláveis, touro mecânico, bolas, beco do terror, barracas de pesca, prendas, enfim, foram horas de muita diversão e alegria.

O clima familiar foi um dos expoentes do arraiá do Cristo Rei. A Festa foi uma oportunidade de encontro e integração entre alunos, familiares, amigos e a equipe da escola.



FORMATURA DO PROERD

Alunos do 5º ano concluem programa preventivo e assumem compromisso contra as drogas

Na noite de 21 de junho, 93 alunos do 5º ano do Colégio Cristo Rei receberam o certificado de conclusão do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, desenvolvido pela Polícia Militar.

A cerimônia de formatura aconteceu no Ginásio de Esportes do Cristo Rei e contou com a presença de familiares, do Tenente André Arashiro, dos Policiais instrutores Jorge e Moisés e da equipe pedagógica do Colégio, todos prestigiando os formandos que, durante cerca de 3 meses, estiveram envolvidos em lições sobre o risco de drogas lícitas e ilícitas, assim como sobre a tomada de decisão e a resistência às pressões para o consumo de entorpecentes, cigarro e álcool.

Além da entrega dos certificados a cada um dos alunos, o evento teve homenagens e contou com o juramento dos estudantes que se comprometeram a ficar longe de situações perigosas, mantendo-se saudáveis e conscientes de suas atitudes.

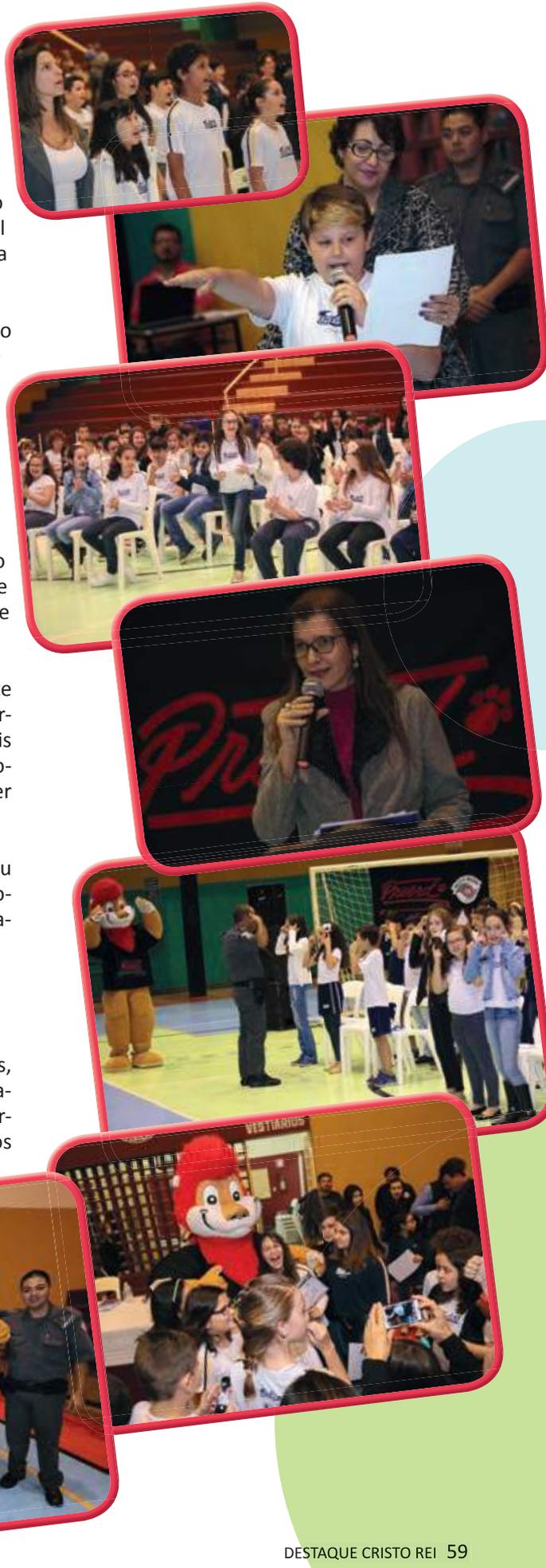
Para expressarem alguns dos conhecimentos adquiridos durante as aulas com os policiais Jorge e Moisés, uma criança de cada turma leu uma redação na qual contou quais foram os seus principais aprendizados. Os textos destacaram os males causados pelas drogas e foram ricos em motivos para evitar o consumo de qualquer substância prejudicial ao corpo e à mente.

Para finalizar o evento, o Leão DARE, mascote do PROERD, entrou no Ginásio e, junto com alunos e policiais, cantou a Canção do Programa, na qual a mensagem é a luta contra as drogas e a necessidade de dizer "Não".

Sobre o PROERD

O PROERD é desenvolvido no Colégio Cristo Rei há cerca de 18 anos, sendo uma iniciativa conjunta entre escola, família, PM e sociedade. O foco é que desde crianças, os alunos tenham acesso a informações e possam se posicionar de maneira crítica em relação aos problemas sociais, em especial às drogas e à violência.

Além disso, o PROERD estabelece uma relação de confiança entre alunos e policiais e favorece a multiplicação dos conhecimentos nos núcleos familiares e sociais.



XXVII OLIMPÍADA CRISTO REI

Evento esportivo encerra semestre letivo com atividades físicas e valores humanos



A XXVII Olimpíada Cristo Rei agitou o Colégio de 26 a 30 de junho e encerrou o semestre dos alunos do Ensino Fundamental II com muito esporte, solidariedade e empolgação.

Ao longo da semana de competições entre alunos dos 6º, 7º e 8º anos foram cerca de 100 jogos disputados nas modalidades de Basquete, Vôlei, Handebol, Futsal, Futebol Suíço, Tênis de Mesa, além das provas de revezamento 4X100m, arremesso de peso e salto em altura.

A cada partida, nos ginásios de esportes ou no campo do Cristo Rei, foi possível observar a garra e a dedicação dos atletas, empurrados pela animação das torcidas que contaram com o reforço de muitos pais e amigos. Mais do que colocarem em prática tudo o que aprenderam nas aulas de Educação Física, eles puderam exercitar a autonomia, o respeito mútuo, a disciplina, entre muitos outros valores importantes.

Além das disputas esportivas, os alunos também tiveram oportunidades de somar pontos na classificação geral com provas de conhecimentos, criatividade e solidariedade.

Na prova histórica, os estudantes apresentaram pesquisas e estudos sobre *Fair Play*, projetos sociais esportivos e sobre estereótipos de gêneros no esporte.

A arte também esteve representada na Olimpíada Cristo Rei 2017. Cada turma fez uma performance de dança e todas as coreografias foram avaliadas por jurados convidados.

A Prova Social foi um momento especial do evento esportivo escolar. Mais de 5 toneladas de alimentos, principalmente arroz e feijão, foram arrecadados pelos alunos e doados a 8 entidades assistenciais.

Esse gesto de cidadania demonstrou que o esporte é um instrumento de formação que pode contribuir com a abordagem de temas transversais e favorecer o desenvolvimento humano das crianças e adolescentes.

Depois de todas as emoções vivenciadas ao longo da Olimpíada, a cerimônia de entrega das medalhas e troféus foi o desfecho ideal para coroar a grandiosidade do evento.

Os campeões de cada modalidade foram homenageados e comemoraram a conquista com muita alegria. A divulgação dos resultados transformou o ginásio numa grande festa e quem levantou os troféus foram o 6º ano B, o 7º ano A e o 8º ano A.

As classes campeãs estão de parabéns, afinal se empenharam muito para conquistarem esse resultado. Mas, todos os alunos merecem comemorar, pois, quem venceu mesmo foi a amizade, a saúde e a solidariedade.

Assim, a XXVII Olimpíada Cristo Rei deixa sua marca na história do Colégio e de todos os que se envolveram nessa bela jornada esportiva.



*Todo aniversário
merece um belo sorriso*

*Parabéns à fundação
Eurípedes - Unirem pelos
50 anos de sucesso*

ODONTOLOGIA ESTÉTICA,
LENTE DE CONTATO ODONTOLÓGICA,
IMPLANTODONTIA E ENXERTOS
ÓSSEOS

DR. CARLOS M. R. SANCHES
IMPLANTODONTISTA E ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CROSP - 51.646

DR. JOÃO AUGUSTO SANT'ANNA
ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA
CROSP 28.586

AV. JOÃO RAMALHO, 2.441 - MARÍLIA/SP - 3417-1232 | 3221-1133



MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Vínculos, aprendizados e muitas histórias para contar

Colégio Cristo Rei foi o amparo na caminhada de ex-aluno

Falar do Cristo Rei para mim é uma alegria enorme, e ser reconhecido como ex-aluno, mais ainda. Minha história no Colégio começou quando tinha 9 anos, logo que retornei a Marília, numa situação muito difícil para minha família e, especialmente, para uma criança em formação, devido a perda do meu pai.

Foi o Cristo Rei que serviu como amparo para minha caminhada. Para uma criança em situação emocional frágil e muito tímida, era muito difícil de me relacionar com outras pessoas, mas foi minha professora da terceira série no ano de 1987, chamada Maria Alice, que me tratava como uma mãe trata um filho, que me deu força para continuar e me desenvolver como meus colegas. No Cristo Rei fiz meus melhores amigos, que mantenho até hoje.

O Cristo Rei era meu espaço favorito... nunca fui o melhor aluno da classe, mas também nunca dei trabalho aos meus professores, minha relação com eles era muito boa por sinal e guardo muito carinho por vários deles até hoje como Profa. Marília, de Geografia, Prof. Sergio de Física, Prof. Moraes de Química (quem o conheceu lembra das provas orais e do caderno ditado, sempre começando a aula com "Químicos!").

Mantinha-me ativo treinando para os campeonatos de futebol interclasses, depois o noturno de futsal, sempre estimulado pela Profa. Bell e Prof. Mateus. Participava das Olimpíadas do Colégio (o momento mais esperado do ano pela minha turma). Aliás, era através do Colégio que mantinha minha saúde física e mental.

Particpei da Juventude Cristã (PJE acho que era o nome), particpei do jornal da escola (O Calabouço). Foi no Cristo Rei que conheci minha primeira namorada e a última também.

Os amigos que fiz e exemplos que tive no Cristo Rei carrego até hoje com muita admiração, em especial o Ivo, pessoa impar, que me tratava (e trata até hoje) com um carinho fora do comum, a Mirtes, o Elsieo e o Marquinhos.

O Colégio Cristo Rei, ganhou muito corpo desde meu últi-

mo dia como aluno (lá se vão 22 anos). Está quase irreconhecível para mim, mas ainda guarda muito da estrutura daquela época, como o espaço onde tínhamos aula de Educação Artística, o pátio e a cantina, a quadra de esportes...Mas, é a imagem da escadaria da entrada que me dá até hoje um conforto muito grande. É como reencontrar a fachada da casa onde você cresceu.

Agora, com muita alegria, posso proporcionar para minha filha a mesma oportunidade que tive de frequentar o Colégio. Ela ser aluna do Cristo Rei é algo muito natural para mim. Quase que uma "obrigação". Estou muito tranquilo em relação à qualidade de ensino que ela vai receber e ao futuro que o estudo vai proporcionar.

Quero aproveitar essa oportunidade para fazer algo que nunca fiz: agradecer publicamente por ter sido aluno do Cristo Rei, escola feita por pessoas maravilhosas, com carinho e dedicação.

Beijo a todos do Cristo Rei!



Dr. Guilherme Genta dos Santos e família

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1987 a 1994.
Pai da aluna Sofia Oishi Genta do 1º ano do Ensino Fundamental.

MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

A minha história com o Colégio Cristo Rei foi muito intensa, inicia-se nos anos 70 com a ingressão no grupo 100 de escoteiros chefiado pelo lendário Ir. Jean-Paul Lebeau (Minhão), período maravilhoso de ingenuidade, pureza e socialização que nos marcou com amizades que até hoje são cultivadas. Na Tropa 1, fui membro da patrulha Andorinha e com o crescimento e procura de novos membros, fundamos a Tropa 2 – da qual fui monitor. Ajudei também na escolha do nome da patrulha (Falcão) e das cores (caqui e alaranjado) que divisavam a bandeirola. Não só a filosofia do escotismo mas o carinho dos Irmãos colaboraram muito para o meu crescimento pessoal, e como cidadão. Foi um período da minha vida do qual guardo grandes lembranças e relembro sempre com muita saudade!

Em um segundo período, mais voltado para o conhecimento científico, tive a oportunidade de conviver com grandes professores, não só mestres da arte do ensino, como também guias para nosso crescimento como seres humanos. Fizemos também amigos verdadeiros, hoje, grandes profissionais e alguns, infelizmente, não se encontram mais entre nós – mas nem por isso deixam de ser grandes. Frequentava o Colégio pela manhã e trabalhava como técnico de laboratório no conceituado Laboratório Osvaldo Cruz, na época em que o professor Raul (biologia) ministrava aulas sobre o aparelho circulatório. Eu costumava auxiliar nas aulas práticas, foi um período muito bom e de muita experiência.

Em uma terceira fase de minha vida, já cursando faculdade de medicina, fui convidado pelo meu grande “Guru”, professor Francisco Chaves de Moraes Filho, para trabalhar agora como professor de Química na escola. Também foi uma fase muito rica de aprendizado e convivência com o corpo docente da minha antiga escola. Se pudesse resumir em uma palavra o que o professor Moraes e o Colégio Cristo Rei foram para mim, essa palavra seria gratidão, que é muito mais que um agradecimento. Esse período foi essencial para que eu pudesse sonhar com a carreira de médico.



Depois de alguns anos, a história continuou, agora com as minhas filhas Laura e Isabella, que desde o pré fizeram parte desta grande escola de ensino, de conhecimento e principalmente de vida. Nossa família fica muito feliz de fazer parte da história do Colégio pois ele também fez e faz parte de quem nós somos hoje. Muito obrigado

Dr. Cláudio Lança Fabbron

Mudam as gerações, as tecnologias mas tem algo que não muda: as marcas do tempo em que passamos na escola. Cada um tem uma história e visão diferentes sobre a época do Colégio. Quando recebemos o convite para contarmos sobre nossa relação com o Colégio Cristo Rei ficamos muito contentes e envaidecidos. Imediatamente recebo uma mistura de sentimentos. Os que falam mais alto são os de saudade

e gratidão à todos os queridos mestres, irmãos, amigos, funcionários, e todos que de alguma maneira acrescentaram e suavizaram nossa passagem por lá. Sinto ainda uma vontade gostosa de rir quando lembro das brincadeiras e trapalhadas que aconteciam nas salas de aula, da correria quando batia o sinal, das bandas na hora do recreio, dos jogos, das festas juninas, das aulas de laboratório. Saudade de um tempo onde a vontade era de ir sempre mais além.

O Colégio nos deu não só conhecimento sobre química, matemática, português, biologia e outras tantas matérias, mas também nos incentivou a correr atrás de nossos sonhos e crescermos como indivíduos. Sou muito grata por todas as experiências que a escola me proporcionou e continua proporcionando ao passar dos anos. As vivências e lembranças continuam conosco, trazendo muitas reflexões e aprendizado. Obrigada Colégio Cristo Rei por sempre nos permitir ir além, obrigada por nos permitir reviver esse sentimento.

Dra. Valéria Aparecida Conelian Fabbron

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei são destaques em diversas atividades esportivas



VÔLEI



Rafaela Zanconato Repetti - 2º ano
• Vice-Campeã do Campeonato interno da Escola de Vôlei Bernardino - Cat. Mini II.

VÔLEI



Laura Carvalho Maccarone - 3º ano
• 1º Lugar no 1º Torneio Interno EVB Marília.

VÔLEI



Laura Machado Silva - 3º ano
• 3º Lugar no 1º Torneio Interno EVB Marília.

VÔLEI



Giovana Tozzi Curi - 3º ano
• Campeã da Copa de Vôlei em Mirandópolis/SP;
• 3º lugar no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino.

VÔLEI



Lívia Bonato Tavares - 3º ano
• 3º lugar no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino.

VÔLEI



Carolina Dantas Yanaguizawa - 3º ano
• 3º lugar no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino.

VÔLEI



Marina Moretti Moinhos - 3º ano
• 3º lugar no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino.

VÔLEI



Gustavo Dieger Fernandes - 4º ano
• Campeão da Copa de Vôlei em Mirandópolis/SP - Cat. Mini-Mirim.

VÔLEI



Catarina Passador Costa - 5º ano
• Campeã da Copa de Vôlei em Mirandópolis/SP.

VÔLEI



Enzo Meirelles Costa - 5º ano
• Campeão da Copa de Vôlei em Mirandópolis/SP - Cat. Mini-Mirim.

VÔLEI



Laura Bonato Tavares - 5º ano
• Campeã da Copa de Vôlei em Mirandópolis/SP - Cat. Mini-Mirim;
• Campeã de Torneio de Vôlei em Jaú/SP - Cat. Pré-Mirim;
• Vice-campeã do 1º Torneio Interno EVB Marília - Cat. Mini II - Iniciante.

VÔLEI



Lorena Bonato Tavares - 6º ano
• Campeã no Volley Challenge da Escola de Vôlei Bernardino - Cat. Mini II;
• Vice-Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP).

VÔLEI

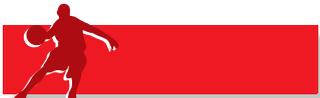


Ana Laura de A. Moreira - 8º ano
• Campeã do Campeonato interno da Escola de Vôlei Bernardino - Cat. 4X4;
• Vice-campeã do Campeonato interno da Escola de Vôlei Bernardino - Cat. Mini II;
• Vice-Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP).

VÔLEI



Flávio da Silva Matilha - 3ª série do Ensino Médio
• Vice-Campeão do Campeonato interno da Escola de Vôlei Bernardino.



BASQUETE



Giulia Francischini Borguette - 4º ano
• Campeã por equipe dos Jogos Regionais.

BASQUETE

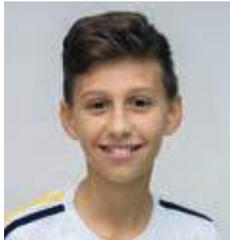


Gabriel Barbosa de Souza - 2ª série do Ens. Médio
• Campeão dos Jogos Regionais - categoria sub-21.





FUTEBOL



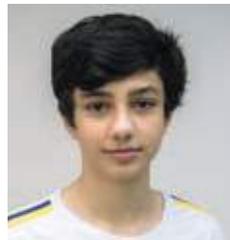
Enzo Negrão Ucles - 6º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Bruno Augusto Novelli Ambrosio - 8º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP);
 • Vice-campeão da Liga Municipal de Marília.

FUTEBOL



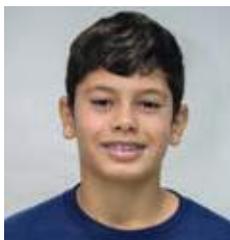
Matheus Reverete de Araújo - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Luís Fernando Ferreira de Oliveira - 1ª série do Ensino Médio
 • Vice-campeão da Liga Municipal de Marília.

FUTEBOL



Cauê R. Giroto de Sousa - 7º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Gabriel Netto Fatinanci - 8º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Romildo Bruno Melato Portela - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Vítor Boasorte Alves Moreira - 1ª série do Ensino Médio
 • Vice-Campeão da Liga Municipal de Marília.

FUTEBOL



Leonardo de Camargo Garbi - 7º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Lucas Moreira Júdice - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



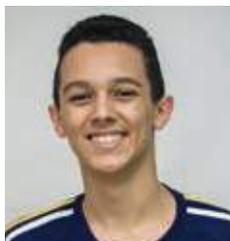
Welber Françoço Silvério Pereira - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Henrique Augusto Novelli Ambrósio - 1ª série do Ensino Médio
 • Vice-Campeão da Liga Municipal de Marília.

FUTEBOL



Vítor de Paula Santos Severiano - 8º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Murilo Augusto Pereira - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Lucas Lula de Alencar - 1ª série do Ensino Médio
 • Vice-Campeão da Liga Municipal de Marília.

FUTEBOL



Fabiano Alves de Souza Filho - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP).

FUTEBOL



Paulo Henrique Mocelin Drefahl - 9º ano
 • Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP);
 • Vice-Campeão da Liga Municipal de Marília.





FUTSAL
Lucas Muniz Donato - 4º ano
• 2º lugar no Campeonato Interno de Futsal do Yara Clube.



FUTSAL
Luís Felipe Tosin Reis - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Lucas de Toledo Piza Nascimento - 4º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Miguel Muniz Lima - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Matheus Mora Moreira - 4º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Miguel Primo Silva - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Breno Tavares de Luna - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Pedro Henrique Ribeiro Taniguti - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Arthur Diniz Baccarin - 3º ano
• 3º lugar no Campeonato Municipal de Futsal.



FUTSAL
Giovanna Maruyama - 5º ano
• 3º lugar no Campeonato Interno de Futsal Sub-10 do Yara Clube.



BEISEBOL
Arthur Corrêa dos Santos - 3º ano
• 2º Lugar na 21ª Taça da Cidade de Presidente Prudente de Beisebol Interclubes.



BEISEBOL
Henrique K. Ueda Simensato - 4º ano
• 1º Lugar na XXI Taça Brasil de Beisebol Interclubes Pré-Infantil.



SOFTBOL
Lyssa Miyagui Oku - 7º ano
• Vice-campeã da Taça Brasil de Softbol - Cat. Sub-13.



BEISEBOL
Fábio Keiji Anzai - 3ª série do Ensino Médio
• Campeão XII Taça Brasil de Beisebol Interclubes Juvenil;
• Campeão XI Copa Seattle Marines;
• Campeão XIX Campeonato Brasileiro de Beisebol interclubes Juvenil.



TAEKWONDO
Arthur Diniz Baccarin - 3º ano
• Campeão da I Copa ABAMC - Faixa Laranja.



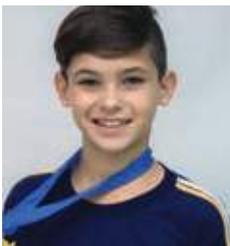
BEISEBOL
Kenny Shintaku - 3ª série do Ensino Médio
• Campeão XII Taça Brasil de Beisebol Interclubes Juvenil;
• Campeão XI Copa Seattle Marines;
• Campeão XIX Campeonato Brasileiro de Beisebol interclubes Juvenil.



TAEKWONDO
Thiciane Lula de Alencar Lima - 3º ano
• Campeã torneio interno Sander.



TAEKWONDO



Gabriel Diniz Baccarin - 6º ano
• Campeão da I Copa ABAMC - Faixa Verde.



Pedro N. Campos Peres - 1ª série do Ens. Médio
• Campeão da I Copa ABAMC - cat. Faixa Preta Juvenil.



JIU-JITSU



Enzo Figueiredo Martineli - 9º ano
• Medalha de ouro na 2ª etapa estadual Extreme Competições;
• Medalha de ouro na 3ª etapa estadual Extreme Competições.



JUDÔ



Rafael Leis Gallo de Carvalho - 5º ano
• Campeão do Campeonato de Judô em Paraguaçu Paulista.



ATLETISMO



Giovanna Tozzi Curi - 3º ano
• 1º lugar na Corrida Circuito dos Vales (abril/2017);
• 1º lugar na Corrida Circuito dos Vales (julho/2017).



GINÁSTICA ARTÍSTICA



Giulia Francischini Borguette - 4º ano
• Campeã por equipe dos Jogos Regionais.



Catarina Passador Costa - 5º ano
• Campeã por equipe nos Jogos Regionais;
• 3º lugar nas Barras e nas Traves nos Jogos Regionais.



Lorena Bonato Tavares - 6º ano
• Campeã por equipe dos Jogos Regionais;
• Campeã na Trave de equilíbrio nos Jogos Regionais;
• Vice-campeã no Salto nos Jogos Regionais;
• 3º lugar no Solo nos Jogos Regionais;
• 3º lugar na classificação geral individual nos Jogos Regionais.



NATAÇÃO



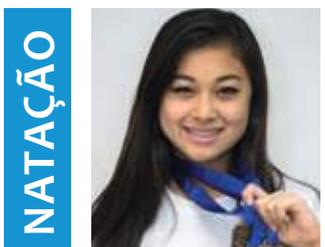
Felipe De Castro Góes - 7º ano
• Prata nos 200m Medley Categoria PETIZ II no Camp. Regional de Natação 2017;
• Bronze nos 200m Medley Categoria PETIZ II no Camp. Regional de Natação 2017.



Maria Fernanda Maki Kanashiro Katakura - 8º ano
• Campeã nos 200m Medley no Camp. Regional de Natação em Bauru;
• 3º lugar nos 100m Peito no Camp. Regional de Natação em Bauru.



Maria Eduarda de Melo Oioli - 8º ano
• Campeã nos 400m Livre no Camp. Regional de Natação em Bauru;
• Vice-campeã nos 200m Livre no Camp. Regional de Natação em Bauru;
• Vice-campeã nos 100m Livre no Camp. Regional de Natação em Bauru.



Kathleen Miyagui Ueda Simensato - 8º ano
• Campeã nos 100m Peito no Camp. Regional de Natação em Bauru;
• 3º lugar nos 100m Livre no Camp. Regional de Natação em Bauru.



Gabriella Noronha Gorla - 7º ano
• Campeã por equipe dos Jogos Regionais;
• Vice-campeã na Trave e no Solo nos Jogos Regionais;
• 3º lugar no Salto nos Jogos Regionais.



Maria Eduarda Fontes Luiz - 8º ano
• Campeã por equipe dos Jogos Regionais;
• Campeã nas Barras Paralelas nos Jogos Regionais;
• Vice-campeã na classificação geral individual nos Jogos Regionais;
• 3º lugar na Trave nos Jogos Regionais.



Juliana Vicari Talhero - 8º ano
• Campeã Festiva de Ginástica Artística.



**FORTUNATO
HEALTH
&
FITNESS**



As MAIORES APROVAÇÕES nas melhores Universidades



FAMEMA

Marcela Facina dos Santos	Medicina
Júlia Santana	Enfermagem (10º lugar)
Victoria Miura	Enfermagem
Isabela Bertocini Tomé	Enfermagem

UNICAMP

Marcela Facina dos Santos	Medicina
---------------------------	----------

USP

Isaque Nilton dos Santos	Medicina
Giulia Murcia Rodrigues	Odontologia
Lucca Catini Lanzi	Direito
Eduardo Shimizu da Rosa	Eng. de Materiais
Leonardo de Liori Teixeira	Ciências Biológicas
Lara Saizaki Ueno	Psicologia

UNESP

Giulia Murcia Rodrigues	Odontologia
Vanessa Sato Masko	Fisioterapia
Eduardo Shimizu da Rosa	Eng. de Materiais
Leonardo de Liori Teixeira	Eng. de Biotecnologia
Vitor Hugo de Matos	Eng. Mecânica
Júlia Pigossi Oliveira Silva	Psicologia

UFPR

Igor Félix da Silva	Medicina
Marcela Facina dos Santos	Medicina
João Paulo Coimbra	Direito (6º lugar)
Bruno Pilon	Eng. Mecânica
Laís Sanches Maekawa	Odontologia (6º lugar)
João Pedro Pigosi Teixeira	Eng. Civil

UFSCar

Isaque Nilton dos Santos Medicina

UTFPR

Lucas Fujimoto Silvestrim Eng. Química
 Pedro Aurélio Targa Miranda Eng. Mecânica
 Alex de Araújo Regazzo Eng. de Controle e Automação
 Henrique Chiozini Engenharia Mecânica
 Henrique Battaglia Leite Eng. de Controle e Automação
 Laura Félix da Silva Engenharia de Produção
 Marcelo Ragassi da Silva Fiorini Engenharia Civil
 Leonardo de Liori Teixeira Eng. de Bioprocessos e Biotecnologia
 Leonardo Rossi Ferreira da Cunha Eng. de Produção
 Maria Júlia Romagnoli Ferreira Eng. Ambiental
 Ygor Ferreira Sá Freire Eng. de Software

UFSC

Isaque Nilton dos Santos Medicina
 Natalia Martins Girardi Fisioterapia
 Eduardo Shimizu da Rosa Engenharia de Materiais
 Natália Alves Brito Psicologia

UFMG

George Badin Medicina

UFRJ

George Badin Medicina

UFBA

Matheus Clapis de Souza Gouveia Medicina

UFMS

Leonardo Ribeiro Rojo Administração
 Leonardo Rossi Ferreira da Cunha Eng. de Produção
 Vinícius Marcondes de Moura Administração

UFMT

George Badin Medicina (10º lugar)
 Mariana Rodrigues Abreu Medicina Veterinária

UFF

Júlia Pigossi Psicologia (3º lugar)

UNESPAR

Vinícius Marcondes de Moura Economia

UFV

Marco Del Masso Fairbanks Agronomia

UFG

Mariana Rodrigues Abreu Medicina Veterinária

UEMG

Igor Valadares Siqueira Medicina
 Vitória Lucio Rezende Direito (3º lugar)



UEMS

Fabrício Eiji Direito

UNEMAT

Daniela Ioshinaga Direito

UDESC

Frederico Robert Voss Tim Ciências Econômicas

FAMERP

Igor Félix da Silva Medicina

UNIFRADA (Dracena)

Gabriela Pascoal Rigeti Medicina

Faculdade de Direito de Franca

Jéssica Goulart Siqueira Direito

UNIMAR

Beatriz Bertaglia	Medicina
Heloisa Martinez Silveira	Medicina
Amanda Uetanabara Piai	Medicina
Ana Gabriela Lolato Oliveira	Medicina (5º Lugar)
Daniela Ioshinaga	Medicina
Gabriel Augusto Vitalino dos Santos	Medicina
Jaqueline Guinallia Verona	Medicina
Monique Hirade Latta	Medicina
Ana Carolina Bueno de Bueno	Medicina
Vitoria Lucio de Rezende Rocha	Medicina
Marília Gabriela Palácio Galbiatti	Medicina
Thabata Caroline Alonso de Menezes	Med. Veterinária (2º Lugar)
Giovana Sartin Stocco	Biomedicina (2º Lugar)
Bianca Aparecida Divino Alves	Biomedicina
Beatriz Thomé	Biomedicina
Amanda Santos Licatti	Odontologia
Natasha Martins Sardi	Odontologia
Bruno Baccho Terra	Fisioterapia (3º Lugar)
José Guilherme Marques Farinha	Fisioterapia
Julia T. Santana	Enfermagem
Fernanda de Sá Ferreira	Enfermagem
Amanda Almeida Canova	Enfermagem
Paula Castilho Galdino de Carvalho	Psicologia
Ana Júlia Torres	Psicologia
Marcella Lallo Batiston Mengato	Psicologia
Raphael Pereira de Mello Ros	Eng. Civil (2º Lugar)
Alexandre Furtado Violante	Eng. Civil
Leonardo Rossi Ferreira da Cunha	Eng. Civil (1º lugar)
Henrique Chiozini	Eng. de Produção Mecânica
Frederico Robert Voss Timm	Administração
Murilo de Oliveira Macedo	Arquitetura e Urbanismo
Eric Fernandes Deluca	Direito
Giovanna Carolina Do Val	Direito
Leonardo Ferreira Gelsi	Publicidade e Propaganda
Marina Abumussi Evangelista	Medicina
Fabiana Cortez Rodolpho	Eng. Civil - 8º lugar (treineira)

FACISB

João Leal Teixeira Medicina

FAMERP

Isaque Nilton dos Santos Medicina

FGV

Francisco Raimundo da Silva Neto Economia

PUC-PR

Vinicius Mira Marcondes de Moura	Direito
João Pedro Bastazini	Medicina Veterinária
João Paulo Gobbo Coimbra	Medicina

PUC-SP

Leonardo G. Hamamoto Medicina

PUC-CAMPINAS

Vítor Pelegrino de Almeida Medicina

UENP

Mariana Martins Kiotoki	Direito
João Pedro Zaidel Netto	Direito

UEM

Leonardo de Rossi Ferreira da Cunha	Eng. de Alimentos (6º lugar)
Amanda Betini Esteves	Engenharia de Produção
Bruno Marcelo Firmino Sampaio	Direito (12º lugar)
Júlia Pigossi Oliveira Silva	Psicologia

UEL

Vítor Cabrini Belam	Psicologia
Hugo Pestana Ciambarella	Ciências Econômicas
Pedro Abreu Santos	Administração
Thabata Caroline Alonso de Menezes	Medicina Veterinária
Clara Paglioni Garcias	Direito
Jéssica Megumi Miake	Direito
Jéssica Goulart Siqueira	Direito
Júlia Pigossi Oliveira Silva	Psicologia
Bruno Marcelo Firmino Sampaio	Direito

Santa Marcelina

Laura Morozini Moda

São Camilo

João Leal Teixeira Medicina

UNILAGO

Lília Maria Machado Bersi Medicina

FEPAR

Leonardo Galli Hamamoto Medicina

FAI

Ana Gabriela Lolato Oliveira	Medicina
Flávio José Lino de Carvalho Filho	Medicina

FAM

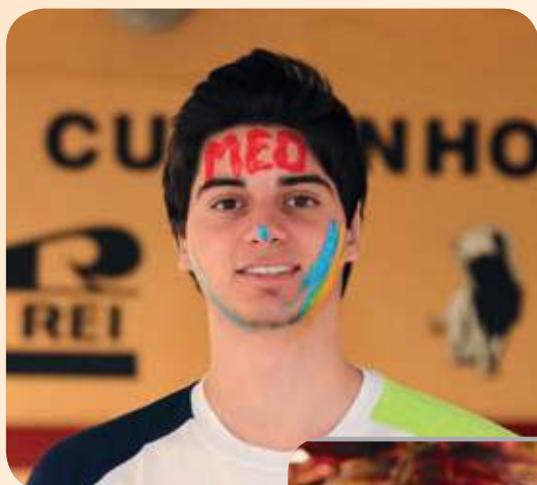
Ana Gabriela Lolato Medicina

UNIFAI

Lucas Capia Castro de Carvalho Medicina

UNICID

Amanda Uetanabara Piai Medicina



UNICASTELO (FERNANDÓPOLIS)

Victor Hugo Ferreira Santos	Medicina
Victor Ruiz Polatto	Medicina

UNIFAE

Ana Gabriela Lolato Oliveira	Medicina
------------------------------	----------

UNIARA

Jaqueline Guinallia Verona	Medicina
----------------------------	----------

FAEF

Ana Júlia Torres	Psicologia
------------------	------------

UFGD

Vitor Hugo de Matos Gaspar	Eng. Mecânica (8º lugar)
----------------------------	--------------------------

Faculdade Moura Lacerda

Fábio Henrique das Mercês Munhoz	Eng. Civil (1º lugar)
----------------------------------	-----------------------

ESPM

Henrique Alasmar	Relações Internacionais
------------------	-------------------------

Anhembi Morumbi

José Carlos de Almeida Mochiuti	Relações Internacionais
---------------------------------	-------------------------

USC

Arthur Andrade Mariani	Jornalismo
------------------------	------------

UNIVEM

Ygor Ferreira Sá Freire	Ciência da Computação
Matheus Coleta de Abreu Moral	Direito
Arthur Braga	Direito (Treineiro) - 6º lugar
Jéssica Goulart Siqueira	Direito
Laura A. de Souza	Direito

UNINOVE

Natasha Martins Sardi	Odontologia
-----------------------	-------------

Universidade Católica

Lucas Cápia Castro de Carvalho	Eng. Civil
Fernanda de Sá Ferreira	Marketing

Faculdade Estácio de Sá

Thaís Martins Sanches	Med. Veterinária
-----------------------	------------------

FEMA

Allana Costa Mantovani	Medicina
João Victor de M. Correa Netto	Medicina
Bruna Gomes Vieira	Medicina
Jaqueline Guinallia Verona	Medicina

UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

Lucca Castellasi Bazzo Bertoncini	Texas Tech University, University of Minnesota e Purdue University
-----------------------------------	--



APROVADOS VESTIBULAR MEIO DE ANO

UNIMAR

Bruno Baptista Ortigosa	Medicina
Lucas Fornari Laurindo	Medicina
Lucas Rodgher de Lirio	Medicina
Vinicius Hideki Hamasaki Uema	Medicina
Beatriz Bertaglia	Medicina
Marcos Mesquita Serva Spressão	Medicina
Júlia Guimarães Herrera	Medicina Veterinária
Helena Lopes Coev	Medicina Veterinária
Victor Balthazar Jurema	Psicologia
Gabriella Vellucci	Psicologia
Flávio da Silva Matilha	Fisioterapia
Marcos Mesquita Serva Spressão	Direito

UNIFEV

Bruna Gomes Vieira	Medicina
--------------------	----------

UNESP

Heitor Armani Tomazela	Eng. de Controle e Automação
Daniel Júdice Gonçalves	Engenharia Agrônômica

UNIARA

Jaqueline Guinallia Verona	Medicina
Caroline Pimentel Pessoa	Medicina

UTFPR

Eduardo Bidoia Berlanga	Eng. Mecânica
-------------------------	---------------

MACKENZIE

Mateus Netto Fatinanci	Economia
------------------------	----------

PUC-SP

Luiz Roberto de Oliveira Santos Neto	Economia
Beatriz Bertaglia	Direito
Gustavo Silva Dau	Direito

PUC-PR

Gustavo Silva Dau	Direito
Fábio Keiji Anzai	Eng. de Produção
Júlia Dutra Guerreiro Beltramello	Direito
Esther Santos de Oliveira	Publicidade e Propaganda

UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI

Fábio Keiji Anzai	Publicidade e Propaganda
-------------------	--------------------------

FACULDADE DE BELAS ARTES

Cynthia Thiemi Hiramoto Pereira	Publicidade e Propaganda
Fábio Keiji Anzai	Publicidade e Propaganda
Fernanda Baumgartner Inada	Publicidade e Propaganda

ESPM

Gabriel Jubran Miranda	Relações Internacionais
------------------------	-------------------------

UNAERP

Beatriz Bertaglia	Fisioterapia
-------------------	--------------

UNIVEM

Arthur Braga	Direito
Leon Brazoloto	Direito

UNIP

Giovana Alves Guimarães	Odontologia
-------------------------	-------------

FATEC

Jonathan Martinez Tsen	Big Data
José Pedro Scalco	Big Data
Lucas Ivo de Barros	Big Data
Hugo Pegamici Butarelli	Big Data

UFMS

Cristiane Balbino Alcantara	Direito
-----------------------------	---------

UDESC

Gabriela Yasmin Silva	Medicina Veterinária
-----------------------	----------------------

UNB

Lucas Meneguim Pereira	Geofísica
------------------------	-----------

A Halloween-themed illustration featuring a large, glowing full moon in a dark, misty sky. Several bats are flying around the moon. In the foreground, two carved jack-o'-lanterns with glowing faces sit on a dark, textured surface. In the background, two ghostly figures are visible. The overall color palette is dark with green and orange accents.

HALLOWEEN ALUA

**VAI TER
CORAGEM**

**DE COMPRAR EM
OUTRO LUGAR?**

**OS MELHORES HELLOWITENS
VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI.**

Loja 1 R. 15 de Novembro, 628

☎ 99126 5277 • F. 3316 6087

Loja 2 Marília Shopping

☎ 99193 2251 • F. 3367 0880

www.aluafestas.com.br

📱 [f](#) [aluafestasmarilia](#)



Aluá Festas



facebook

FESTAS ANIVERSÁRIOS CASAMENTOS FORMATURAS 15 ANOS

A loja mais
completa em
acessórios e
adereços



Loja 1 R. 15 de Novembro, 628

☎ 99126 5277 • F. 3316 6087

Loja 2 Marília Shopping

☎ 99193 2251 • F. 3367 0880

www.aluafestas.com.br

📱 f aluafestasmarilia



Aluá Festas

VOCÊ VIU
O MUNDO
MUDAR

CHEGOU
SUA VEZ
DE MUDÁ-LO

VESTIBULAR

22/10 CURSO MEDICINA
29/10 DE MAIS CURSOS
INSCRIÇÕES: UNIMAR.BR

Unimar
UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

